

# RELATÓRIO ANUAL 2020

# ÍNDICE

- > Quem somos e nossa história
- > Missão, Visão e Valores
- > Banco Global
- > Recursos Humanos
- > Inclusão e Diversidade
- > Compromisso com as pessoas
- > Responsabilidade Social
- > Gerenciamentos de Risco
- > Balanços Patrimoniais
- > Demonstração de Resultado
- > Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido
- > Demonstrações do Fluxo de Caixa – Método Indireto
- > Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras
- > Relatório da Administração
- > Resumo do relatório do Comitê de Auditoria - Banco MUFG Brasil S.A.
- > Relatório dos Auditores Independentes
- > Endereço e Telefone

## QUEM SOMOS | NOSSA HISTÓRIA

O MUFG Brasil é uma subsidiária do MUFG Bank, Ltd, maior banco japonês. Com sede em Tóquio, o MUFG Bank resulta de diversas fusões e incorporações de instituições financeiras, reconhecidas mundialmente, e integra o MUFG.

MUFG (Mitsubishi UFJ Financial Group, Inc.) é o quinto maior grupo financeiro do mundo, com 2,8 trilhões de dólares em ativos\*. Sediado em Tóquio e com uma história de aproximadamente 360 anos, o MUFG possui uma rede global com 2.700 escritórios em mais de 50 países. O grupo tem mais de 180.000 funcionários e oferece serviços de banco comercial, trust, instrumentos financeiros, cartões de crédito, financiamento ao consumidor, gestão de ativos, arrendamento mercantil e outros.

\*\*Fonte: Bloomberg, Maio 2020.

Há 360 anos, o MUFG Bank tem ajudado seus clientes a atingir os seus objetivos financeiros. Desde o início, a organização cultiva a excelência nos relacionamentos com os clientes, por meio de atendimento personalizado e duradouro.

No Brasil, a sua trajetória começou em 1919 com a instalação, no Rio de Janeiro, da filial japonesa do Yokohama Specie Bank, posterior Bank of Tokyo. Já o Mitsubishi Bank passou a atuar no Brasil em 1950, por meio do Banco Tozan, criado em 1926 para atender à crescente demanda do café.

Em 1996, com a fusão do Mitsubishi Bank e Bank of Tokyo originou-se o The Bank of Tokyo-Mitsubishi.

Em 2006, o The Bank of Tokyo-Mitsubishi e UFJ Bank (United Financial of Japan) se unem para formar o The Bank of Tokyo-Mitsubishi UFJ, Ltd (BTMU), a maior instituição financeira do Japão e uma das maiores do mundo, com presença em mais de 50 países. No Brasil é adotado o nome Banco de Tokyo-Mitsubishi UFJ Brasil S/A. (BTMU Brasil).

Em 1º de abril de 2018, uma ação corporativa global unificou as marcas das unidades operacionais do Grupo MUFG, mudando oficialmente o nome do banco de “Bank of Tokyo-Mitsubishi UFJ, Ltd.” para “MUFG Bank, Ltd.”.

No caso do Brasil, o nome do banco mudou de Banco de Tokyo-Mitsubishi UFJ Brasil S/A para Banco MUFG Brasil S.A. O novo nome realça a nossa força global como membros do MUFG.

## MISSÃO, VISÃO E VALORES

O Banco MUFG Brasil S.A. possui uma gestão sólida que inspira confiança e credibilidade. Nossos 101 anos de atuação no País são baseados em valores que visam garantir um relacionamento forte e duradouro com nossos clientes.

### MISSÃO

Ser uma instituição de força, empenhada em satisfazer as necessidades de nossos clientes, servindo à sociedade e promovendo o crescimento compartilhado e sustentável para um mundo melhor.

### VISÃO

Ser o grupo financeiro mais confiável do mundo.

### VALORES

#### 1. Integridade e responsabilidade

Ser justo, transparente e honesto.

Agir de forma responsável para satisfazer o interesse do cliente e da sociedade como um todo, construindo um relacionamento de longo prazo e retribuindo à nossa comunidade.

#### 2. Profissionalismo e trabalho em equipe

Respeitar a diversidade da nossa equipe e incentivar um espírito de trabalho em equipe. Trabalhar para obter o nível mais alto de profissionalismo.

#### 3. Desafio de crescimento

Adotar uma perspectiva global de antecipar as tendências e oportunidades de crescimento. Criar e sustentar um ambiente de trabalho dinâmico, onde todos possam se concentrar em fornecer um excelente serviço ao cliente e encarar novos desafios.

## BANCO GLOBAL



O MUFG Bank, Ltd. é o principal banco do Japão, com uma rede mundial que engloba mais de 50 países. A instituição oferece um escopo abrangente de produtos e serviços de atividades bancárias comerciais e de investimento para empresas, governos e pessoas físicas em todo o mundo. No continente americano, conta com unidades nos Estados Unidos, Canadá, México, Brasil, Chile, Peru, Argentina e Colômbia, atendendo principalmente clientes corporativos.

A visão do MUFG é “ser o grupo financeiro mais confiável do mundo” por meio de uma colaboração próxima entre as unidades operacionais e flexibilidade para atender a todas as necessidades financeiras dos clientes, servindo à sociedade e promovendo um crescimento compartilhado e sustentável para um mundo melhor. As ações do MUFG são negociadas nas bolsas de Tóquio, Nagoya e Nova York.

Em 2008, o MUFG Bank adquiriu 100% das ações do Union Bank, banco de varejo e atacado com sede em São Francisco (Estados Unidos) e atuação nas cidades da Califórnia, Illinois, Oregon, Texas, Nova Iorque e Washington. No mesmo ano, o grupo adquiriu participação acionária no Morgan Stanley, e hoje detém 22,4% de ações ordinárias da companhia.

No Brasil, o direcionamento é para atividades bancárias em grande escala, que contam com a força do grupo para oferecer soluções customizadas e atendimento personalizado, com a essência e a tradição de um banco respeitado mundialmente.

## RECURSOS HUMANOS



Presente no País há mais de 100 anos, o Banco MUFG Brasil pertence a um dos maiores grupos financeiros do mundo, MUFG – Mitsubishi UFJ Financial Group. Somos um banco global e multicultural e acreditamos na importância do relacionamento de longo prazo com nossos clientes, parceiros e colaboradores.

Com toda essa tradição e confiabilidade, contabilizamos valores globais que se fazem presentes em toda a nossa gestão:

- Integridade e Responsabilidade
- Profissionalismo e Trabalho em equipe
- Desafio do crescimento

Nos últimos anos, investimos fortemente no desenvolvimento do capital humano, privilegiando a estratégica gestão de Recursos Humanos, voltada à sustentabilidade do negócio.

Nossos direcionamentos estratégicos para as ações em gestão de pessoas são:

- Educação como base para o desenvolvimento individual e do Banco
- Desenvolvimento organizacional e do indivíduo
- Atração e retenção de talentos
- Remuneração e reconhecimento como uma fonte de motivação básica, mas não única
- Cultura híbrida como identidade organizacional
- Clima interno como agente de evolução

Estamos sempre em busca de profissionais e jovens talentos que acreditam em nossos valores, que possuam capacidade de propor soluções criativas e tenham o prazer de atuar em um ambiente multicultural e de alto desempenho.

## INCLUSÃO E DIVERSIDADE



MUFG Brasil valoriza as similaridades e diferenças entre colegas, clientes, fornecedores e a comunidade em geral. Sabemos que a diversidade amplia nossa compreensão do mundo e contribui para o desenvolvimento de soluções mais completas.

O diálogo diverso e inclusivo viabiliza a construção de pontes e a derrubada

de muros, tornando a convivência e o ambiente de trabalho melhor para todos. Para aprofundar nosso compromisso com a inclusão e com a diversidade, em outubro de 2020 foi lançado o Programa de Inclusão & Diversidade do MUFG Brasil.

O projeto, proposto por um grupo de colaboradores, recebeu voluntários em Dezembro de 2020 e desde o começo de 2021 vem trabalhando em duas frentes principais através dos grupos WIN – Women in Network, voltado para representatividade feminina, e IDCR – Inclusion and Diversity Consciousness-Raising, com foco em divulgação de informações relevantes sobre o tema.

## COMPROMISSO COM AS PESSOAS

O MUFG Brasil está monitorando de perto a pandemia do COVID-19 desde o início de março de 2020, adotando medidas de precaução para garantir a segurança e o bem-estar de seus funcionários, clientes, fornecedores e outros parceiros. No Brasil, além de manter contato próximo com as autoridades reguladoras do mercado financeiro e estar seguindo as diretrizes e normas divulgadas pelo Banco Central do Brasil, o Banco baseia-se em orientações do Ministério da Saúde, do CDC (Center of Disease Control) e da Organização Mundial da Saúde (OMS).

Neste cenário, o Banco ativou seu Plano de Continuidade de Negócios para garantir a operacionalização e prosseguimento das atividades que envolvam os clientes. Além disso, adotou uma série de cuidados e iniciativas em linha com o Culture Principle “People Focused”, para que os colaboradores sintam-se apoiados, próximos e engajados nesse período de distanciamento social.

Em pouco tempo, foi implantado o sistema home office para praticamente 100% dos colaboradores e todos os eventos internos, externos e reuniões presenciais foram substituídos por vídeo ou teleconferências. Todos os meses o MUFG Brasil realiza o Catch Up, um encontro virtual, mediado pelo Presidente, a fim de promover o diálogo, e permitir que os colaboradores e os membros do comitê executivo compartilhem informações sobre os negócios e as pessoas.

Ainda em 2020, o Banco lançou a série #juntos, uma agenda de lives com parceiros e executivos do banco, sobre saúde, bem estar, inclusão e diversidade, sustentabilidade, entre outros diversos temas que interessam aos clientes e às nossas equipes.

O MUFG Brasil continua trabalhando e mantendo o compromisso com o engajamento, segurança e bem estar de todos os colaboradores, fornecedores e clientes do Banco, sem prejuízo da manutenção dos elevados padrões de qualidade no atendimento.



## RESPONSABILIDADE SOCIAL

O Banco MUFG Brasil, membro do Mitsubishi UFJ Financial Group (MUFG), possui uma longa história de serviços prestados à comunidade.

Cumprimos o nosso compromisso de cidadania por meio de iniciativas de Responsabilidade Socioambiental, do oferecimento de um local de trabalho dinâmico para nossos colaboradores, do estabelecimento de relações éticas com nossos clientes e do apoio às comunidades nas quais operamos.

O MUFG é signatário do mais importante protocolo de finanças sustentáveis do

mundo, os Princípios do Equador, além de outros como o Acordo Global ONU; Programa Ambiental das Nações Unidas (UNEP FI); Princípios para Investimento Responsável (PRI); Princípios de Ação Financeira para o Século XXI; Projeto de Carbono Divulgado (CPD); e Pacto Mata Atlântica. Esses protocolos orientam o desenvolvimento de negócios de forma social e ambientalmente responsável.

Criamos oportunidades de protagonismo social para os funcionários, ao mesmo tempo em que fortalecemos a conexão do banco com as comunidades, visando promover um crescimento compartilhado e sustentável para um mundo melhor.

O compromisso Socioambiental é uma diretriz cada vez mais forte em nossas práticas de gestão e na relação com os clientes, com a sociedade e com os funcionários. Um dos exemplos disso é o MUFG Gives Back, um programa de voluntariado que mobiliza funcionários e seus familiares, e que se baseia em dois princípios fundamentais: a preservação ambiental e o desenvolvimento das gerações futuras.

No Brasil, o Gives Back envolve anualmente cerca de 400 pessoas, entre funcionários do Banco, seus familiares e amigos, ONGs e entidades sociais que se mobilizam em uma rede de solidariedade e apoiam entidades e projetos sociais. Entre as ações já realizadas pelo Gives Back destacam-se: a revitalização da Escola Municipal José Honório Rodrigues, na Zona Leste de São Paulo, o projeto Cinema na Praça,



## RESPONSABILIDADE SOCIAL

em Pedra Bela (SP), o Projeto Semente das Águas e a Escola Municipal Pedro Rodrigues do Carmo, ambos em Duque de Caxias (RJ); a revitalização da Unidade Rural da APAE, em Mogi das Cruzes, do Lar Agrícola A Semente, em Cotia, do Centro de Promoção Social Bororé, no Grajaú (SP), da Associação ACORDE, em Embu das Artes (SP), do Circo Escola Bom Jesus, no Butantã (SP), e da Instituição Pró + Vida, em Mogi das Cruzes (SP). Ao todo cerca de 2800 pessoas, entre crianças, jovens e adultos, já foram beneficiadas diretamente pelas iniciativas de voluntariado.

Em 2020, desde a chegada da pandemia do Coronavírus, o MUFG tem trabalhado para mobilizar recursos e ajudar as comunidades mais vulneráveis que estão sofrendo com a pandemia nas Américas.

Nesses tempos difíceis, o MUFG reforça seu compromisso social – apoiando instituições sociais que enfrentam dificuldades para manter suas atividades, devido à redução de doações em meio a pandemia. Ao todo, seis instituições brasileiras receberam apoio especial em 2020: Núcleo Rural da APAE Mogi das Cruzes; Instituto Pró+Vida São Sebastião; Centro de Promoção Social Bororé; Enkyo (Associação Nipo-Brasileira de Assistência Social); Sociedade Brasileira e Japonesa de Beneficência Santa Cruz; e Santa Casa de Diadema.

Os recursos doados pelo banco tiveram um grande impacto social, beneficiando mais de 3000 pessoas entre atendidos pelas instituições, funcionários e comunidade



do entorno. As doações do MUFG permitiram que famílias em situação de vulnerabilidade fossem assistidas e, principalmente, trouxe alívio ao coração daqueles que mais precisam.

## GERENCIAMENTO DE RISCOS

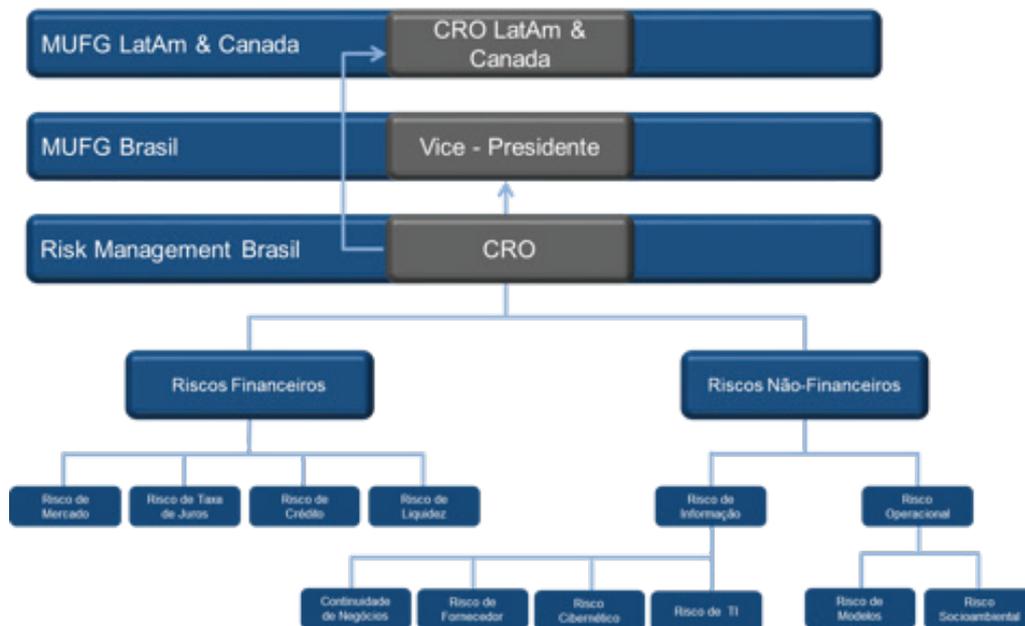
O Banco MUFG Brasil está comprometido em promover e sustentar uma estrutura abrangente, forte e proativa de gerenciamento de riscos com governança apropriada dotada para alcançar o equilíbrio entre risco e retorno, respeitando os princípios de segurança e solidez. Além disso, visa o cumprimento a Resolução nº 4.557, de 23 de fevereiro de 2017 do Banco Central do Brasil.

A estrutura de governança de risco do MUFG Brasil (conforme figura abaixo) abrange processos de gerenciamento de risco para definir o apetite ao risco e identificar, mensurar, controlar, monitorar e reportar riscos assumidos pelo MUFG Brasil. Essa estrutura integra esses processos à governança e aos papéis distintos e complementares das três linhas de defesa do MUFG Brasil sendo: (1) A Primeira Linha de Defesa representada pelas Unidades de Negócios da Linha de Frente e Unidades de Negócios de Suporte relacionadas (coletivamente chamadas de “Unidades de Negócios”), (2) A Segunda Linha de Defesa é representada por Risk Management e Compliance e a (3) Terceira Linha de Defesa, que é representada pela Auditoria Interna. Como Primeira Linha de Defesa, é esperado que as Unidades de Negócio possam atuar em um ambiente de riscos conhecido e transparente e que sejam responsáveis pelos riscos decorrentes de suas atividades. A Segunda Linha de Defesa fornece análise e desafio independente em relação ao gerenciamento de riscos executado pela primeira linha. A Terceira Linha de Defesa efetua avaliações independentes.



## GERENCIAMENTO DE RISCOS

A estrutura de gerenciamento de Riscos do MUFG foi estabelecida conforme organograma abaixo:



A estrutura acima visa identificar, mensurar, avaliar, monitorar, reportar e mitigar os riscos considerados relevantes pela instituição:

- Risco de Crédito;
- Risco de Mercado;
- Risco de Taxa de Juros;
- Risco de Liquidez;
- Risco Operacional;
- Risco de Informação.

### Risco de Crédito

A Estrutura de Gerenciamento de Risco de Crédito estabelece os princípios e práticas para: identificar e agregar exposições, mensurar o perfil de risco, estabelecer o apetite ao risco e limites/diretrizes de concentração para controlar, monitorar e reportar o risco de crédito. Os principais componentes da estrutura de risco de crédito incluem: Cálculo e agregação de exposição, classificações com base em scorecard (ou seja, probabilidade de inadimplência), perda por inadimplência e teste de estresse.

## GERENCIAMENTO DE RISCOS

O objetivo do gerenciamento do risco de crédito é estabelecer uma base sólida de informações por meio de controles de risco e gestão das carteiras de forma proativa e contínua, de tal forma que o Banco possa tomar as medidas necessárias e de forma tempestiva a fim de evitar ou minimizar as perdas em seus ativos.

### Risco de Mercado

A estrutura de gerenciamento de riscos de mercado permite ao MUFG Brasil identificar e capturar todas as suas exposições a riscos de mercado, bem como, definir a melhor abordagem para gerenciar e monitorar essas exposições de risco, dados seus objetivos de negócios e financeiros. Os componentes da estrutura de risco de mercado incluem apetite ao risco, mensuração, infraestrutura do sistema, relatórios, governança e políticas, normas e procedimentos.

### Risco de Taxa de Juros

A estrutura fornece supervisão das atividades de gerenciamento de risco de taxa de juros relacionadas ao MUFG Brasil. A estrutura de gerenciamento de risco de taxa de juros estabelece limites, cenários consistentes de estresse e promove a conscientização dos impactos da taxa de juros nas atividades de negócios do MUFG Brasil por meio de mensuração e monitoramento.

IRRBB (Interest Rate Risk in the Banking Book): Risco, atual ou prospectivo, do impacto de movimentos adversos das taxas de juros no capital e nos resultados da instituição financeira, para os instrumentos classificados na carteira bancária.

### Risco de Liquidez

Para gerenciamento do risco de liquidez, o Banco possui suas próprias (a) metodologias de previsão de fluxo de caixa, (b) cenários, premissas e modelos de teste de estresse de liquidez, (c) mensuração de buffers de liquidez, (d) planos de financiamento para contingências, bem como, o monitoramento intraday de liquidez e garantia. O monitoramento e os relatórios de liquidez são baseados nas metodologias mencionadas acima. A Segunda Linha de Defesa fornece desafios efetivos, valida, testa os modelos e estabelece limites, quando apropriado.

## GERENCIAMENTO DE RISCOS

### Risco Operacional

A estrutura de gerenciamento de risco operacional é composta por frameworks desenhados para identificar, mensurar, controlar e monitorar riscos operacionais de maneira consistente. Os principais frameworks incluem RCSA, captura de perdas, avaliação de risco de produtos e serviços, bem como, gerenciamento de riscos de terceiros. Além disso, a exposição da empresa ao Risco Operacional é monitorada por meio de relatórios e indicadores de riscos.

### Risco de Modelos

A estrutura de gerenciamento de risco do modelo define os controles usados para o gerenciamento de riscos de modelo. Os controles incluem componentes para identificar, mensurar, controlar, monitorar e reportar o risco de modelos de maneira consistente com as orientações regulatórias sobre o gerenciamento do mesmo.

- *End User Computing (EUC) e Planilhas Críticas*

O Banco estabelece a estrutura para as ferramentas desenvolvidas no formato de EUC e Planilhas Críticas, bem como, os padrões a serem adotados para que estas sejam mantidas de forma segura, que tenham continuidade, que proporcionem precisão nos resultados, que sejam desenvolvidas com a tecnologia adequada e que principalmente melhorem o ambiente de controle do Banco MUFG Brasil S.A (“Banco”).

Os processos definidos por esta estrutura incluem questões como desenvolvimento, documentação, controles, testes e certificações baseadas no tipo de ferramenta utilizada e de acordo com a classificação do seu risco.

### Risco de Informação

A Estrutura de Gerenciamento de Risco da Informação estabelece uma filosofia com princípios e práticas para proteger a confidencialidade, a integridade e a disponibilidade dos ativos de informação e tecnologia. Especificamente, o IRM Framework engloba processos para definir o apetite ao risco de informações, identificar, mensurar, controlar, monitorar e reportar os riscos de informação.

O Gerenciamento de Risco de Informação abrange: risco de segurança cibernética, risco de tecnologia, risco de terceiros e risco de continuidade de negócios.

## GERENCIAMENTO DE RISCOS

### • Risco Cibernético

Falhar em proteger adequadamente ativos críticos de negócios, produtos e serviços contra a ameaça representada por um ataque cibernético, pode afetar negativamente os clientes, além de, constituir em uma violação de leis e regulamentações que afetam negativamente a reputação, a marca e a estabilidade financeira da organização.

### Estrutura de Gerenciamento de Risco de Capital

O Banco MUFG Brasil S.A. reconhece que seu Capital deve ser gerenciado para proporcionar práticas bancárias seguras, conforme exigido pelo regulador, assim como financiar adequadamente o crescimento do Banco e proporcionar um retorno compatível com o esperado pelos acionistas. Dessa forma, para gerenciar e monitorar efetivamente o controle de Capital, bem como a avaliação das necessidades de Capital dados os riscos incorridos pela instituição, o MUFG Brasil estabeleceu uma estrutura que define os processos de gerenciamento de Capital.

Em atendimento à Resolução nº 4.557 do Banco Central do Brasil de 23 de fevereiro de 2017, o Banco MUFG Brasil S.A. indicou em 26 de Junho de 2017 um Diretor Estatutário responsável pelo Gerenciamento de Capital, hoje, função do Vice Presidente com a função de Chief Operating Officer (“COO”), e mantém uma Política de Gerenciamento de Capital, revisada anualmente, onde é definida a estrutura e diretrizes para elaboração do Plano de Capital e Plano de Contingência de Capital, também elaborados com periodicidade mínima anual.

Em reunião de diretoria realizada em 01 de junho de 2020, o Banco MUFG Brasil aprovou a nova Política de Gerenciamento de Capital Institucional e promoveu a transferência da responsabilidade sobre a estrutura de gerenciamento de Capital da área de Riscos para o Departamento de Business Unit and Control Office & Reporting (“BURCO”), área esta sob a gestão do COO e, responsável por controles de riscos na primeira linha de defesa e segregada da área de negociação e da unidade executora da atividade de auditoria interna do Banco MUFG Brasil S.A..

Além de BURCO, a Estrutura de Gerenciamento de Risco de Capital conta também com o apoio dos Departamentos de Finance, Risk Management e Planning, assim como das áreas de negócios, que devem prover as informações necessárias para o controle e monitoramento contínuo sobre o Capital, assim como atualização, elaboração e/ou revisão do Plano de Capital e Plano de Contingência de Capital. Como diretrizes para as atividades de gerenciamento de capital, o Banco MUFG Brasil estabelece que a Estrutura de Gerenciamento de Capital deva:

## GERENCIAMENTO DE RISCOS

- a) garantir a aderência às leis, regulamentos e normas vigentes e adotar as melhores práticas de gerenciamento de Capital, em consonância com as normas do seu acionista majoritário, o MUFG Bank, Ltd., as normas locais do Banco MUFG Brasil S.A. e das autoridades reguladoras;
- b) assegurar a utilização de sistemas eficazes para controlar a aderência à Política de Capital, buscando a identificação, mensuração, controle e mitigação dos riscos, associados a cada unidade do Banco MUFG Brasil S.A. no país;
- c) manter as políticas e estratégias para o Gerenciamento de Riscos de Capital claramente documentadas, além de estabelecer mecanismos e procedimentos destinados a manter o Capital compatível com os riscos incorridos pela instituição;
- d) prover simulações de eventos severos e condições extremas de mercado (testes de estresse) e avaliação de seus impactos no Capital;
- e) prover relatório gerencial acerca de adequação de Capital para a Diretoria do MUFG Brasil, em decorrência das políticas e estratégias adotadas;
- f) manter um Plano de Capital com projeções de Capital abrangendo o horizonte mínimo de três anos, detalhando suas principais fontes de Capital e da manutenção de um Plano de Contingência de Capital.

## BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 E 2019

(Em milhares de reais - R\$)

Ativo	31 dez 2020	31 dez 2019	Passivo	31 dez 2020	31 dez 2019
<b>Disponibilidades</b>	89.775	20.821	<b>Instrumentos financeiros</b>	27.614.211	21.531.221
<b>Relações interfinanceiras</b>	8.339	3.381	<b>Depósitos</b>	(Nota 11) 5.232.056	1.850.290
<b>Instrumentos financeiros</b>	28.853.864	23.110.148	Depósitos à vista	120.635	127.511
Aplicações interfinanceiras de liquidez	(Nota 5) 6.073.320	3.249.840	Depósitos a prazo	5.111.421	1.722.779
Aplicações no mercado aberto	5.982.998	3.132.997	<b>Captações no mercado aberto</b>	(Nota 11) 353.839	540.021
Aplicações em depósitos interfinanceiros	90.322	100.721	<b>Obrigações por empréstimos e repasses</b>	(Nota 12) 5.051.465	3.733.512
Aplicações em moedas estrangeiras	-	16.122	Empréstimos no exterior	4.011.091	3.225.129
<b>Títulos e valores mobiliários</b>	(Nota 6) 3.669.945	3.451.712	BNDES	-	481
<b>Derivativos</b>	(Nota 19) 346.493	91.775	Finame	19.589	34.647
<b>Carteira de crédito</b>	(Nota 7) 2.021.008	1.162.493	Outras instituições	-	34.873
Operações de crédito	1.717.449	1.009.569	Repasses do exterior	1.020.785	438.382
Outros créditos com característica de operação de crédito	303.559	152.924	<b>Derivativos</b>	(Nota 19) 1.274.045	626.419
<b>Carteira de câmbio</b>	(Nota 13a) 16.743.098	15.154.328	<b>Carteira de câmbio</b>	(Nota 13b) 15.702.806	14.780.979
<b>(Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito)</b>	(Nota 7) (4.590)	(2.591)	<b>Relações interdependências</b>	27.278	28.981
(Operações de Crédito)	(2.407)	(1.202)	<b>Provisão para passivos contingentes e outras provisões</b>	(Nota 17) 225.651	220.497
(Outros Créditos)	(2.183)	(1.389)	Fiscais, cíveis e trabalhistas	175.721	172.548
<b>Ativos fiscais correntes e diferidos</b>	(Nota 22a) 83.967	68.621	Passivos Atuariais	19.139	12.349
<b>Outros créditos</b>	270.166	272.675	Pagamentos a efetuar	29.230	29.092
Rendas a receber	4.923	5.212	Provisão de perda para garantias prestadas	1.561	6.508
Negociação e intermediação de valores	(Nota 19) 6.678	6.316	<b>Obrigações fiscais correntes e diferidas</b>	(Nota 22b) 53.899	57.180
Despesas antecipadas	7.040	6.443	<b>Outras obrigações</b>	129.331	411.837
Diversos	(Nota 8) 251.525	254.704	Cobrança e arrecadação de tributos e assemelhados	160	107
<b>Investimentos</b>	1	1	Sociais e estatutárias	909	250.114
Outros investimentos	196	196	Fiscais e previdenciárias	(Nota 14) 87.709	70.495
(Provisões para perdas)	(195)	(195)	Negociação e intermediação de valores	(Nota 19) 36.838	81.563
<b>Imobilizado de uso</b>	(Nota 9a) 12.191	15.798	Resultados de exercícios futuros	888	2.696
Imóveis de uso	20.174	19.938	Diversos	2.827	6.862
Outras imobilizações de uso	31.047	31.320	<b>Patrimônio líquido</b>	(Nota 18) 1.282.591	1.261.830
(Depreciações acumuladas)	(39.030)	(35.460)	<b>Capital Social</b>	853.071	853.071
<b>Intangível</b>	(Nota 9b) 19.248	22.692	De domiciliados no País	4.445	4.445
Ativos intangíveis	60.949	58.162	De domiciliados no exterior	848.626	848.626
(Amortização acumulada)	(41.701)	(35.470)	<b>Reservas de capital</b>	5.103	5.103
<b>Total do Ativo</b>	<b>29.332.961</b>	<b>23.511.546</b>	<b>Reservas de lucros</b>	440.314	417.584
			<b>Outros resultados abrangentes</b>	(11.843)	(9.874)
			<b>(Ações em tesouraria)</b>	(4.054)	(4.054)
			<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>	<b>29.332.961</b>	<b>23.511.546</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

# DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019 e semestre findo em 31 de dezembro de 2020  
(Em milhares de reais - R\$, exceto lucro líquido por ação)

		2020		2019
		2º Semestre	Exercício	Exercício
<b>Receitas da intermediação financeira</b>		(194.492)	1.127.855	614.666
Operações de crédito		7.372	280.865	128.854
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários		43.550	258.449	429.165
Resultado com instrumentos financeiros derivativos		(245.414)	588.541	56.647
<b>Despesas da intermediação financeira</b>		316.404	(893.176)	(352.871)
Operações de captação no mercado		(33.786)	(72.172)	(121.414)
Operações de empréstimos e repasses		259.726	(761.571)	(150.733)
Resultado de operações de câmbio		90.464	(59.433)	(80.724)
<b>Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito</b>	(Nota 7f)	(1.104)	(1.999)	3.003
<b>Resultado bruto da intermediação financeira</b>		120.808	232.680	264.798
<b>Outras receitas (despesas) operacionais</b>		(91.872)	(180.431)	(213.624)
Receitas de prestação de serviços	(Nota 25a)	15.769	33.348	26.148
Rendas de tarifas bancárias	(Nota 25a)	251	526	871
Despesas de pessoal	(Nota 25b)	(60.860)	(118.617)	(128.506)
Outras despesas administrativas	(Nota 25c)	(36.620)	(73.556)	(80.560)
Despesas tributárias	(Nota 25d)	(12.268)	(26.787)	(28.345)
Resultado de provisão para passivos contingentes e outras provisões	(Nota 25e)	62	178	(10.687)
Outras receitas operacionais	(Nota 25f)	1.794	4.568	8.362
Outras despesas operacionais		-	(91)	(907)
<b>Resultado operacional</b>		28.936	52.249	51.174
<b>Outras receitas e (despesas)</b>	(Nota 25g)	(205)	(174)	(10.887)
<b>Resultado antes da tributação sobre o lucro</b>		28.731	52.075	40.287
<b>Imposto de renda e contribuição social</b>		(15.771)	(27.987)	(26.810)
Imposto de renda e contribuição social (corrente)	(Nota 22)	(18.782)	(45.003)	(65.402)
Imposto de renda e contribuição social (diferido)	(Nota 22)	3.011	17.016	38.592
<b>Lucro líquido do semestre / exercício</b>		<b>12.960</b>	<b>24.088</b>	<b>13.477</b>
<b>Quantidade de ações em circulação (por lote de mil ações)</b>	(Nota 18)	4.331.521	4.331.521	4.331.521
<b>Lucro líquido básico e diluído por lote de mil ações -em R\$</b>		2,99	5,56	3,11

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

# DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS ABRANGENTES

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019 e semestre findo em 31 de dezembro de 2020  
(Em milhares de Reais - R\$)

	2020		2019
	2º semestre	Exercício	Exercício
<b>Lucro líquido do semestre / exercício</b>	<b>12.960</b>	<b>24.088</b>	<b>13.477</b>
<b>Itens que serão reclassificados para o resultado:</b>			
Ganhos e perdas atuárias em plano de pensão de benefício definido - bruto	(7.273)	(7.273)	205
(-) Efeito dos impostos	3.273	3.273	652
<b>Total</b>	<b>(4.000)</b>	<b>(4.000)</b>	<b>857</b>
Ajuste a valor de mercado de títulos disponíveis para venda	2.923	3.693	(3.226)
(-) Efeito dos impostos	(1.316)	(1.662)	1.454
<b>Total</b>	<b>1.607</b>	<b>2.031</b>	<b>(1.772)</b>
<b>Total de resultado abrangente do semestre / exercício</b>	<b>10.567</b>	<b>22.119</b>	<b>12.562</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

# DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019 e semestre findo em 31 de dezembro de 2020

(Em milhares de reais - R\$)

	Reservas de capital		Reservas de lucro		Outros resultados abrangentes			Ações em tesouraria	Total	
	Capital Social	Ágio por subscrição de ações	Outras reservas de capital	Legal	Estatutária	Disponíveis para venda	Benefícios a empregados			Lucros acumulados
<b>Saldos em 30 de junho de 2020</b>	<b>853.071</b>	<b>4.947</b>	<b>156</b>	<b>42.935</b>	<b>385.149</b>	<b>(1.374)</b>	<b>(8.076)</b>	<b>-</b>	<b>1.272.754</b>	
Ajuste de avaliação patrimonial - Disponíveis para venda (Nota 6)	-	-	-	-	-	1.607	-	-	1.607	
Ajuste de avaliação patrimonial - Benefício a empregados (Nota 24)	-	-	-	-	-	-	(4.000)	-	(4.000)	
Reversão de dividendos propostos de anos anteriores (Nota 18)	-	-	-	-	3	-	-	-	3	
Lucro líquido do semestre	-	-	-	-	-	-	-	12.960	12.960	
Destinação do lucro:										
Reserva legal	-	-	-	648	-	-	-	(647)	1	
Dividendos (Nota 18)	-	-	-	-	-	-	-	(734)	(734)	
Transferência para reserva estatutária	-	-	-	-	11.579	-	-	(11.579)	-	
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2020</b>	<b>853.071</b>	<b>4.947</b>	<b>156</b>	<b>43.583</b>	<b>396.731</b>	<b>233</b>	<b>(12.076)</b>	<b>-</b>	<b>1.282.591</b>	
<b>Mutações do semestre</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>648</b>	<b>11.582</b>	<b>1.607</b>	<b>(4.000)</b>	<b>-</b>	<b>9.837</b>	
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2019</b>	<b>853.071</b>	<b>4.947</b>	<b>156</b>	<b>42.378</b>	<b>375.206</b>	<b>(1.798)</b>	<b>(8.076)</b>	<b>-</b>	<b>1.261.830</b>	
Ajuste de avaliação patrimonial - Disponíveis para venda (Nota 6)	-	-	-	-	-	2.031	-	-	2.031	
Ajuste de avaliação patrimonial - Benefício a empregados (Nota 24)	-	-	-	-	-	-	(4.000)	-	(4.000)	
Reversão de dividendos propostos de anos anteriores (Nota 18)	-	-	-	-	6	-	-	-	6	
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	-	24.088	24.088	
Destinação do lucro:										
Reserva legal	-	-	-	1.205	-	-	-	(1.204)	1	
Dividendos (Nota 18)	-	-	-	-	-	-	-	(1.365)	(1.365)	
Transferência para reserva estatutária	-	-	-	-	21.519	-	-	(21.519)	-	
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2020</b>	<b>853.071</b>	<b>4.947</b>	<b>156</b>	<b>43.583</b>	<b>396.731</b>	<b>233</b>	<b>(12.076)</b>	<b>-</b>	<b>1.282.591</b>	
<b>Mutações do exercício</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>1.205</b>	<b>21.525</b>	<b>2.031</b>	<b>(4.000)</b>	<b>-</b>	<b>20.761</b>	
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2018</b>	<b>853.071</b>	<b>4.947</b>	<b>156</b>	<b>41.705</b>	<b>613.154</b>	<b>(26)</b>	<b>(8.933)</b>	<b>-</b>	<b>1.500.020</b>	
Ajuste de avaliação patrimonial - Disponíveis para venda (Nota 6)	-	-	-	-	-	(1.772)	-	-	(1.772)	
Ajuste de avaliação patrimonial - Benefício a empregados (Nota 24)	-	-	-	-	-	-	857	-	857	
Reversão de dividendos propostos de anos anteriores (Nota 18)	-	-	-	-	12	-	-	-	12	
Distribuição de dividendos intermediários à conta de lucros acumulados de exercícios fiscais anteriores (Nota 18)	-	-	-	-	(250.000)	-	-	-	(250.000)	
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	-	13.477	13.477	
Destinação do lucro:										
Reserva legal	-	-	-	673	-	-	-	(673)	-	
Dividendos (Nota 18)	-	-	-	-	-	-	-	(764)	(764)	
Transferência para reserva estatutária	-	-	-	-	12.040	-	-	(12.040)	-	
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2019</b>	<b>853.071</b>	<b>4.947</b>	<b>156</b>	<b>42.378</b>	<b>375.206</b>	<b>(1.798)</b>	<b>(8.076)</b>	<b>-</b>	<b>1.261.830</b>	
<b>Mutações do exercício</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>673</b>	<b>(237.948)</b>	<b>(1.772)</b>	<b>857</b>	<b>-</b>	<b>(238.190)</b>	

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

# DEMONSTRAÇÕES DO FLUXO DE CAIXA - MÉTODO INDIRETO

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019 e semestre findo em 31 de dezembro de 2020  
(Em milhares de reais - R\$)

	2020		2019
	2º Semestre	Exercício	Exercício
<b>Caixa gerado / (utilizado) nas atividades operacionais</b>	<b>(205.675)</b>	<b>3.142.449</b>	<b>(408.150)</b>
Lucro líquido do semestre / exercício	12.960	24.088	13.477
Ajustes ao lucro líquido:	71.707	19.796	52.700
(Reversão) / Constituição de provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito (Nota 7f)	1.104	1.999	(3.003)
(Reversão) / Constituição de provisão de perda sobre garantias prestadas (Nota 16)	(3.539)	(4.947)	1.480
(Reversão) / Constituição de provisões cíveis, trabalhistas e fiscais (Nota 15)	3.477	5.567	9.272
Depreciações e amortizações (Nota 25c)	5.515	10.938	15.256
Baixa de sistema - ativo intangível (Nota 25g)	-	-	4.920
Baixa de imobilizado de uso (Nota 25g)	-	-	6.015
Ganho / (prejuízo) na alienação de imobilizado de uso (Nota 25g)	75	106	-
Atualização de depósitos judiciais (Nota 25f)	(1.590)	(3.585)	(7.582)
Imposto de renda e contribuição social s/ lucro líquido (Diferido e Corrente) (Nota 22)	15.771	27.987	26.810
Variação nos resultados de exercícios futuros	(707)	(1.808)	1.023
Variação cambial sobre caixa e equivalentes de caixa	51.601	(16.461)	(1.491)
Lucro líquido ajustado	84.667	43.884	66.177
Variação nos ativos operacionais:	(483.520)	(2.926.412)	2.190.379
Redução em aplicações interfinanceiras de liquidez	10.164	12.531	988.734
(Aumento) / Redução em títulos e valores mobiliários e derivativos	(672.969)	(470.919)	(717.238)
(Aumento) / Redução em relações interfinanceiras e interdependências	1.998	(6.660)	(1.750)
(Aumento) / Redução em operações de crédito	331.864	(708.674)	411.320
(Aumento) / Redução em outros créditos e outros valores e bens	(154.577)	(1.752.690)	1.509.313
Variação nos passivos operacionais:	193.178	6.024.977	(2.664.706)
(Redução) / Aumento em depósitos	2.466.885	3.381.767	(473.735)
(Redução) / Aumento em captações no mercado aberto	234.755	(186.182)	446.151
(Redução) em obrigações de letras de crédito do agronegócio	-	-	(51.024)
(Redução) / Aumento em obrigações por empréstimos e repasses	(597.903)	1.317.952	(1.357.373)
(Redução) / Aumento em instrumentos financeiros derivativos	(1.702.919)	647.626	39.212
(Redução) / Aumento em outras obrigações	(196.397)	926.379	(1.221.024)
Imposto de renda e contribuição social pagos	(11.243)	(62.565)	(46.913)
<b>Caixa utilizado nas atividades de investimentos</b>	<b>(401)</b>	<b>(2.751)</b>	<b>(3.085)</b>
Alienação de imobilizado de uso	1.504	1.504	-
Aquisição de imobilizado de uso	(919)	(1.468)	(821)
Aplicação no intangível	(986)	(2.787)	(2.264)
<b>Caixa utilizado nas atividades de financiamentos</b>	<b>(1.260)</b>	<b>(251.195)</b>	<b>(2.471)</b>
Dividendos pagos	(1.260)	(251.195)	(2.471)
<b>Variação líquida de caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>(207.336)</b>	<b>2.888.503</b>	<b>(413.706)</b>
<b>Demonstração da variação do caixa e equivalentes de caixa</b>			
Caixa e equivalentes de caixa no início do semestre / exercício (Nota 4)	6.339.177	3.175.276	3.587.491
Variação cambial sobre caixa e equivalentes de caixa	(51.601)	16.461	1.491
Caixa e equivalentes de caixa no final do semestre / exercício (Nota 4)	6.080.240	6.080.240	3.175.276
Aumento do caixa e equivalentes de caixa	<b>(207.336)</b>	<b>2.888.503</b>	<b>(413.706)</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

# NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

(Em milhares de reais R\$, exceto quando indicado)

## 1. Contexto operacional

O Banco MUFG Brasil S.A. ("Banco"), situado na Av. Paulista, 1274, São Paulo, Brasil, desenvolve as atividades permitidas às instituições bancárias e opera como instituição financeira múltipla com: Carteira Comercial, de Investimento, de Crédito, Financiamento e Investimento e Carteira de Câmbio.

## 2. Elaboração e apresentação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicadas às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (BACEN) e em consonância com as diretrizes contábeis emanadas da Lei das Sociedades por Ações, considerando as alterações trazidas pela Lei nº 11.638/07 e pela Lei nº 11.941/09, associadas às normas e instruções do Conselho Monetário Nacional (CMN), e do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), quando aplicável. As demonstrações financeiras estão em conformidade com o Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional (COSIF). As demonstrações financeiras foram concluídas e aprovadas pela Administração para divulgação em 1º de março de 2021.

### Mudança na apresentação das demonstrações contábeis

Com base na Resolução CMN nº 4.818/20 e a Resolução BCB nº 2/20 que revogaram respectivamente os artigos 1º ao 13º da Resolução CMN nº 4.720/19 e a Circular BACEN nº 3.959/19, o Banco realizou mudanças na apresentação das Demonstrações Financeiras seguindo critérios e procedimentos mencionados nestes normativos, que tratam da divulgação de demonstrações financeiras semestrais e anuais, bem como de seu conteúdo que inclui os balanços patrimoniais e as demonstrações de resultado, de resultado abrangente, dos fluxos de caixa e das mutações do patrimônio líquido, as notas explicativas e divulgação de informações sobre os resultados não recorrentes.

Para melhor apresentação e comparabilidade nestas Demonstrações Financeiras, os saldos comparativos refletem essas mudanças na apresentação das Demonstrações Financeiras.

## 3. Principais práticas contábeis

### a. Apuração de resultado

A apuração de resultado é reconhecida para fins contábeis pelo regime de competência, que estabelece que as receitas e despesas devem ser incluídas na apuração dos resultados dos períodos em que ocorrerem, sempre simultaneamente quando se correlacionarem, independentemente de recebimento ou pagamento.

### b. Estimativas contábeis

A elaboração das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil requer que a Administração use julgamento na determinação e registro de estimativas contábeis. Ativos e passivos significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem o valor residual do ativo imobilizado, provisão para perdas

## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

(Em milhares de reais R\$, exceto quando indicado)

esperadas associadas ao risco de crédito, imposto de renda diferido ativo, provisão para contingências, provisão para obrigação atuarial e valorização de instrumentos financeiros derivativos. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados, devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. Essas estimativas são revistas pelo menos anualmente, buscando-se determinar valores que mais se aproximem de futuros valores de liquidação dos ativos ou passivos considerados.

### c. Ativos e passivos

São demonstrados pelos valores de realização e/ou exigibilidade, incluindo os rendimentos, encargos e variações monetárias ou cambiais auferidos e/ou incorridos até a data do balanço, calculados “pro-rata” dia e, quando aplicável, o efeito dos ajustes para reduzir o custo de ativos ao seu valor de mercado ou de realização.

### d. Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos

As carteiras de títulos e valores mobiliários e os instrumentos financeiros derivativos estão demonstrados pelos seguintes critérios de registro e avaliação contábeis:

#### • Títulos e valores mobiliários

Os títulos e valores mobiliários são classificados de acordo com a intenção de negociação, pela Administração, independente dos prazos de vencimento dos papéis, em três categorias específicas conforme a Circular BACEN Nº 3.068/01, atendendo aos seguintes critérios de contabilização:

I. Títulos para negociação – títulos e valores mobiliários adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados.

II. Títulos disponíveis para venda – títulos e valores mobiliários que não se enquadram como para negociação nem como mantidos até o vencimento. São registrados pelo custo de aquisição com rendimentos apropriados no resultado e ajustados pelo valor de mercado em contrapartida à conta destacada do patrimônio líquido, deduzidos dos efeitos tributários, os quais serão reconhecidos no resultado quando da efetiva venda dos respectivos títulos.

III. Títulos mantidos até o vencimento – títulos e valores mobiliários para os quais existem intenção e capacidade financeira do Banco em mantê-los em carteira até o vencimento.

Os títulos classificados como mantidos até o vencimento estão demonstrados pelo valor da aquisição acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço, calculados “pro-rata” dia, os quais estão registrados no resultado do período, sendo registradas provisões para perdas sempre que houver perda permanente no valor de realização de tais títulos e valores mobiliários.

O Banco não possui títulos classificados na categoria mantidos até o vencimento nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019.

## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

(Em milhares de reais R\$, exceto quando indicado)

### • Instrumentos financeiros derivativos

Os instrumentos financeiros derivativos são classificados na data da sua aquisição, de acordo com a intenção do Banco em utilizá-lo como instrumento de proteção “*hedge*” ou não, conforme a Circular BACEN nº 3.082/02.

As operações que utilizam instrumentos financeiros que não atendem aos critérios de proteção são registradas pelo seu correspondente valor de mercado, computando-se a valorização ou desvalorização decorrente de tal ajuste ao valor de mercado em adequada conta de receita ou despesa.

Os derivativos designados como parte de uma estrutura de proteção contra riscos “*hedge*”, são classificados como:

I. “*Hedge*” de risco de mercado – são destinados a mitigar os riscos decorrentes da exposição à variação no valor justo do item objeto de “*hedge*”.

Os ativos e passivos financeiros, bem como os respectivos instrumentos financeiros relacionados são contabilizados pelo valor de mercado com os ganhos e as perdas realizadas, reconhecidos no resultado do período;

II. “*Hedge*” de fluxo de caixa – são destinados a mitigar a variação no fluxo de caixa futuro estimado.

A parcela efetiva de “*hedge*” dos ativos e passivos financeiros, bem como os respectivos instrumentos financeiros relacionados, é contabilizada pelo valor de mercado com os ganhos e perdas realizados e não realizados, deduzidos quando aplicável, dos efeitos tributários, reconhecidos em conta específica do patrimônio líquido. A parcela não efetiva é reconhecida diretamente no resultado do período.

O Banco não possui operações de “*Hedge*” de fluxo de caixa nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019.

### e. Operações de crédito, provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito e avais e fianças prestadas

As operações de crédito são classificadas de acordo com o julgamento da Administração, fundamentada nas análises das operações de crédito em aberto (vencidas e não vencidas), na experiência passada, expectativas futuras e riscos específicos das carteiras, e na política de avaliação de risco da Administração do Banco, observando os parâmetros estabelecidos na Resolução CMN nº 2.682/99, que requer a análise periódica da carteira e sua classificação em nove níveis, sendo AA (risco mínimo) e H (perda). As rendas das operações de crédito vencidas há mais de 60 dias, independentemente de seu nível de risco, somente serão reconhecidas como receita quando efetivamente recebidas.

As provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito, conforme demonstrado na Nota 7c, são consideradas suficientes pela Administração, atendem ao requisito mínimo estabelecido pela Resolução anteriormente referida.

Conforme Nota 16, as provisões para avais e fianças, estão adequadas de acordo com os modelos e práticas reconhecidas de gerenciamento do risco de crédito e com base em informações e critérios consistentes avaliados pela Administração.

Considera-se renegociação a composição de dívida, a prorrogação, a novação, a concessão de nova operação para liquidação parcial ou integral de operação anterior ou qualquer outro tipo de acordo

## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

(Em milhares de reais R\$, exceto quando indicado)

que implique na alteração nos prazos de vencimento ou nas condições de pagamento originalmente pactuadas, conforme Resolução CMN nº 2.682/99.

### f. Investimentos, imobilizado de uso e ativo intangível

Investimentos – Os títulos patrimoniais são avaliados pelo custo da aquisição, deduzido, quando aplicável, de provisão para perdas.

Imobilizado de Uso – Está demonstrado ao custo de aquisição, deduzido das respectivas depreciações acumuladas, que são calculadas pelo método linear, de acordo com a vida útil estimada dos bens. As principais taxas são: 4% para imóveis de uso- edificações; 10% para instalações, móveis e equipamentos, sistemas de segurança e de comunicação e 20% para sistema de processamento de dados e transporte.

Ativo intangível – correspondem aos direitos adquiridos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da entidade ou exercidos com essa finalidade. Os ativos intangíveis com vida útil definida são geralmente amortizados de forma linear no decorrer de um período estimado de benefício econômico.

### g. Redução do valor recuperável de ativos não financeiros – (“*impairment*”)

É reconhecida uma perda por “*impairment*” se o valor de contabilização de um ativo ou de sua unidade geradora de caixa excede seu valor recuperável. Uma unidade geradora de caixa é o menor grupo identificável de ativos que gera fluxos de caixa substancialmente independentes de outros ativos e grupos. Perdas por “*impairment*” são reconhecidas no resultado do período. Os valores dos ativos não financeiros são revistos, no mínimo, anualmente para determinar se há alguma indicação de perda por “*impairment*”.

### h. Provisão para imposto de renda e contribuição social

A provisão para imposto de renda foi constituída à alíquota de 15% do lucro tributável, acrescida do adicional de 10% sobre o lucro anual tributável excedente a R\$ 240. A provisão para contribuição social foi elevada de 15% para 20% com vigência a partir de 01 de março de 2020, nos termos do artigo 32 da Emenda Constitucional 103, publicada em 13 de novembro de 2019.

Também é observada a prática contábil de constituição de créditos tributários de imposto de renda e contribuição social sobre diferenças temporárias conforme Nota 22. Obrigações fiscais diferidas são reconhecidas para todas as diferenças temporárias tributáveis. Diante da majoração de alíquota da contribuição social estabelecida no artigo 32 da Emenda Constitucional nº 103 foi considerado a alíquota de 20% de CSLL a partir da data-base de março de 2020.

### i. Negociação e intermediação de valores

As negociações e intermediações de valores são demonstradas pelos saldos das operações realizadas na B3 S.A. – Brasil, Bolsa e Balcão pendentes de liquidações dentro dos prazos regulamentares ou de vencimento dos contratos.

## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

(Em milhares de reais R\$, exceto quando indicado)

### j. Riscos tributários, cíveis e trabalhistas

As provisões para ações judiciais são reconhecidas quando o Banco tem uma obrigação presente ou não formalizada (obrigação construtiva) como resultado de eventos passados, e que seja provável a saída de recursos para liquidar a obrigação e o valor possa ser estimado confiavelmente.

Quando há um grupo de obrigações similares, a probabilidade de liquidá-las é determinada pelo Banco, levando-se em consideração o grupo de obrigações como um todo.

As provisões são mensuradas pelo valor presente dos gastos que devem ser necessários para liquidar a obrigação, a qual reflete as avaliações atuais do mercado do valor temporal do dinheiro e dos riscos específicos da obrigação. O aumento da obrigação e a reversão são reconhecidos na conta "Resultado de provisão para passivos contingentes e outras provisões".

### k. Benefícios pós-emprego

O Banco é patrocinador da Previdã Sociedade de Previdência Privada ("Previdã"), um plano de benefício complementar, de benefício definido, administrado pelo Multipensions Bradesco Fundo Multipatrocinado de Previdência Privada. A obrigação reconhecida no balanço representa o cálculo atuarial do valor presente da obrigação relativa a benefícios definidos, menos o valor justo dos ativos do plano, juntamente com ajustes referentes ao custo do serviço e de juros.

A obrigação relativa a benefício definido é calculada anualmente por atuários independentes, usando método de unidade de crédito projetada. Os ganhos e perdas atuariais são reconhecidos em ajustes de avaliação patrimonial. Os custos de serviços correntes e passados, bem como custo e receita de juros são reconhecidos na demonstração do resultado, na conta de "Despesas de pessoal".

O plano de benefício definido foi fechado para novos integrantes em agosto de 2013. Atualmente, o Banco é patrocinador de um plano de previdência complementar, de contribuição definida, administrado pelo Multipensions Bradesco Fundo Multipatrocinado de Previdência Privada, Fitprev Plano de Benefícios de Contribuição Definida ("Fitprev") para aqueles que não aderiram ao Plano de benefício definido e para os seus funcionários e administradores, admitidos após o fechamento do plano Previdã.

### l. Resultado não recorrente

São reconhecidos como resultados não recorrentes as operações realizadas pelo Banco que não estão diretamente relacionadas às suas atividades típicas ou que não esteja previsto para ocorrer com frequência em exercícios futuros.

## 4. Composição do caixa e equivalentes de caixa

O caixa e equivalentes de caixa estão compostos por disponibilidades e aplicações interfinanceiras de liquidez cujo intervalo entre a data da aquisição e a data de vencimento da operação é igual ou inferior a 90 dias, de conversibilidade imediata em montante conhecido de caixa e sujeito a risco insignificante de mudança de valor. Em 31 de dezembro de 2020 e 2019 o caixa e equivalentes de caixa apresentados na demonstração dos fluxos de caixa estão constituídos por:

## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

(Em milhares de reais R\$, exceto quando indicado)

	31 dez 2020	31 dez 2019
No início do exercício	3.175.276	3.587.491
Disponibilidades	20.821	16.340
Aplicações interfinanceiras de liquidez	3.154.455	3.571.151
No final do exercício	6.080.240	3.175.276
Disponibilidades	89.775	20.821
Aplicações interfinanceiras de liquidez (Nota 5)	5.990.465	3.154.455

### 5. Aplicações interfinanceiras de liquidez

As aplicações interfinanceiras de liquidez consideradas como caixa e equivalentes de caixa, conforme CPC 03 – Demonstração do Fluxo de Caixa são compostas por operações compromissadas no montante de R\$ 5.982.998 (2019 – R\$ 3.132.997), aplicações em depósitos interfinanceiros no montante de R\$ 7.467 (2019 – R\$ 5.336) e aplicações em moedas estrangeiras no montante de R\$ 0 (2019 – R\$ 16.122), conforme Nota 4.

	31 dez 2020			31 dez 2019	
	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	Acima de 12 meses	Total	Total
<b>Aplicações no mercado aberto (*)</b>	-	-	<b>5.982.998</b>	<b>5.982.998</b>	<b>3.132.997</b>
<b>Posição bancada</b>	-	-	<b>5.982.998</b>	<b>5.982.998</b>	<b>3.132.997</b>
Letras do Tesouro Nacional – LTN	-	-	2.982.998	2.982.998	-
Notas do Tesouro Nacional – NTN-B	-	-	3.000.000	3.000.000	3.132.997
<b>Aplicações em depósitos interfinanceiros</b>	<b>7.467</b>	<b>41.085</b>	<b>41.770</b>	<b>90.322</b>	<b>100.721</b>
Certificado de depósito interfinanceiro	7.467	41.085	41.770	90.322	100.721
<b>Aplicações em moedas estrangeiras</b>	-	-	-	-	<b>16.122</b>
Aplicações em moedas estrangeiras	-	-	-	-	16.122

(\*) Prazo de vencimento apresentado demonstra o vencimento do lastro e não o vencimento da operação compromissada.

### 6. Títulos e valores mobiliários

#### a. Abertura por categoria / vencimento

	31 dez 2020			31 dez 2019	
Categoria	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	Acima de 12 meses	Total	Total
Títulos para negociação	22.325	-	2.834	25.159	3.662
Títulos disponíveis para venda	882.194	570.880	2.191.712	3.644.786	3.448.050
<b>Total Geral</b>	<b>904.519</b>	<b>570.880</b>	<b>2.194.546</b>	<b>3.669.945</b>	<b>3.451.712</b>

# NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

(Em milhares de reais R\$, exceto quando indicado)

## b. Abertura por tipo de título

Negociação	31 dez 2020			31 dez 2019
	Valor da curva	Valor de mercado	Ajuste	Valor de mercado
Notas do Tesouro Nacional - NTN	25.126	25.159	33	3.662
<b>Subtotal</b>	<b><u>25.126</u></b>	<b><u>25.159</u></b>	<b><u>33</u></b>	<b><u>3.662</u></b>
Disponíveis para venda	31 dez 2020			31 dez 2019
	Valor da curva	Valor de mercado	Ajuste	Valor de mercado
Letras do Tesouro Nacional - LTN ("Hedge") (Nota 20)	2.381.561	2.390.238	8.677	429.643
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	882.307	882.194	(113)	2.403.141
Letras Financeiras - LF	371.817	372.354	537	351.702
Debêntures	-	-	-	263.564
<b>Subtotal</b>	<b><u>3.635.685</u></b>	<b><u>3.644.786</u></b>	<b><u>9.101</u></b>	<b><u>3.448.050</u></b>
<b>Total Geral</b>	<b><u>3.660.811</u></b>	<b><u>3.669.945</u></b>	<b><u>9.134</u></b>	<b><u>3.451.712</u></b>

Para os títulos e valores mobiliários categorizados como "títulos disponíveis para venda", a avaliação a valor de mercado é efetuada descontando-se o fluxo futuro a valor presente pelas curvas de taxas de juros construídas por área independente da área de negócios e que segue metodologia própria e as melhores práticas de mercado, de acordo com as características específicas de cada título, baseando-se principalmente em dados divulgados pela B3 S.A. – Brasil, Bolsa e Balcão e ANBIMA. O ajuste de marcação a mercado dos títulos e valores mobiliários classificados na categoria "títulos disponíveis para venda" é reconhecido no patrimônio líquido, líquido dos efeitos tributários.

Quanto à classificação dos níveis hierárquicos de mensuração de valor justo, todos os títulos e valores mobiliários são enquadrados no Nível 2 onde as mensurações de valor justo são obtidas por meio de outras variáveis além dos preços cotado (não ajustado), que são observáveis para o ativo ou passivo diretamente ou indiretamente.

Os títulos públicos encontram-se custodiados junto ao Sistema Especial de Liquidação e Custódia – SELIC e títulos privados são custodiados na CETIP S/A – Mercados Organizados.

Conforme descrito na Nota 3d, o Banco registrou, em rubrica contábil constante do patrimônio líquido, como ajuste de marcação ao valor de mercado de títulos e valores mobiliários categorizados como "títulos disponíveis para venda" no exercício findo em 31 de dezembro de 2020, ganho no montante de R\$ 233 (2019 – perda de R\$ 1.798), líquido dos efeitos tributários. O ajuste de avaliação ao valor justo das aplicações em Letras do Tesouro Nacional objeto de "hedge", estão registradas no resultado, vide Nota 20.

O resultado com títulos e valores mobiliários destinados como objeto de "hedge accounting" no exercício findo em 31 de dezembro de 2020 foi de R\$ (1.867) (2019 – R\$ 5.541) registrado na demonstração de resultado.

# NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

(Em milhares de reais R\$, exceto quando indicado)

## Valores depositados em garantia

Tipo de Título	Quantidade	31 dez 2020	31 dez 2019
		Valor	Valor
Letras do Tesouro Nacional - LTN ("Hedge")	1.600.320	1.529.595	396.080
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	82.000	882.194	2.122.262
<b>Total Geral</b>	<b>1.682.320</b>	<b>2.411.789</b>	<b>2.518.342</b>

## 7. Operações de crédito

### a. Composição da carteira de crédito e carteira de câmbio – ACC / ACE por nível de risco e setor econômico

	31 dez 2020				31 dez 2019	
	Comércio	Indústria	Outros serviços	Intermediação financeira	Total	Total
<b>Operações de crédito e Outros créditos com característica de operação de crédito</b>						
AA	1.230.091	506.942	225.129	51.530	2.013.692	1.154.242
B	-	-	6.266	-	6.266	6.128
C	1.050	-	-	-	1.050	1.060
D	-	-	-	-	-	1.063
Subtotal	1.231.141	506.942	231.395	51.530	2.021.008	1.162.493
<b>Carteira de câmbio – ACC / ACE</b>						
AA	214.789	625.381	206.087	-	1.046.257	248.299
B	-	-	-	-	-	104.498
C	-	22.423	-	-	22.423	14.723
Subtotal	214.789	647.804	206.087	-	1.068.680	367.520
<b>Total Geral</b>	<b>1.445.930</b>	<b>1.154.746</b>	<b>437.482</b>	<b>51.530</b>	<b>3.089.688</b>	<b>1.530.013</b>

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

(Em milhares de reais R\$, exceto quando indicado)

**b. Composição da carteira de crédito e carteira de câmbio – ACC / ACE por produto e faixa de vencimento**

Produto / Vencimento				31 dez 2020	31 dez 2019
	A vencer			Total	Total
	Até 90 dias	De 91 a 365 dias	Acima de 365 dias		
Capital de giro	89.795	271.866	313.346	675.007	441.291
Repasse Res. CMN nº 3844/10	-	98.307	40.135	138.442	-
Financiamentos BNDES e Finame	16	1.275	18.452	19.743	35.192
Financiamentos à exportação	272.572	261.092	350.593	884.257	497.979
Financiamentos rurais	-	-	-	-	35.107
Adiantamento a fornecedores	-	303.559	-	303.559	-
Aquisição de crédito sem coobrigação	-	-	-	-	152.924
ACC / ACE	<u>791.534</u>	<u>277.146</u>	<u>-</u>	<u>1.068.680</u>	<u>367.520</u>
<b>Total Geral</b>	<b><u>1.153.917</u></b>	<b><u>1.213.245</u></b>	<b><u>722.526</u></b>	<b><u>3.089.688</u></b>	<b><u>1.530.013</u></b>

**c. Composição da provisão por níveis de risco**

De acordo com a Resolução CMN nº 2.682/99, apresentamos a seguir a composição da carteira de operações de crédito e de carteira de câmbio – ACC / ACE com os correspondentes níveis de risco:

**Total de Operações – 31 dez 2020**

Nível de Risco	% Provisão mínima requerida	Créditos de curso normal	Total de créditos	Provisão mínima requerida	Total da provisão	% Efetivo de provisão
AA	-	3.059.949	3.059.949	-	3.978	0,13
B	1,00	28.689	28.689	287	548	1,91
C	3,00	<u>1.050</u>	<u>1.050</u>	<u>31</u>	<u>64</u>	6,14
<b>Total Geral</b>		<b><u>3.089.688</u></b>	<b><u>3.089.688</u></b>	<b><u>318</u></b>	<b><u>4.590</u></b>	

**Total de Operações – 31 dez 2019**

Nível de Risco	% Provisão mínima requerida	Créditos de curso normal	Total de créditos	Provisão mínima requerida	Total da provisão	% Efetivo de provisão
AA	-	1.402.541	1.402.541	-	1.262	0,09
A	0,50	104.498	104.498	522	742	0,71
B	1,00	20.851	20.851	209	405	1,94
C	3,00	1.060	1.060	32	63	5,94
D	10,00	<u>1.063</u>	<u>1.063</u>	<u>106</u>	<u>119</u>	11,19
<b>Total Geral</b>		<b><u>1.530.013</u></b>	<b><u>1.530.013</u></b>	<b><u>869</u></b>	<b><u>2.591</u></b>	

## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

(Em milhares de reais R\$, exceto quando indicado)

A provisão constituída pelo Banco é superior à provisão mínima requerida conforme a Resolução CMN nº 2.682/99, devido ao critério de provisão determinado pela matriz (MUFG Bank, Ltda.), aplicado pelo Banco, que reflete a perspectiva de perda da Administração. A alocação entre os ratings correspondem ao intervalo de provisionamento definido na Resolução CMN nº 2.682/99.

### d. Concentração dos maiores devedores

	31 dez 2020			31 dez 2019		
	Saldo	% Carteira	Provisões	Saldo	% Carteira	Provisões
Maior cliente	550.384	18	716	282.045	18	254
10 seguintes maiores clientes	2.055.875	66	2.672	1.017.499	67	1.564
Demais clientes	483.429	16	1.202	230.469	15	773
<b>Total Geral</b>	<b><u>3.089.688</u></b>	<b><u>100</u></b>	<b><u>4.590</u></b>	<b><u>1.530.013</u></b>	<b><u>100</u></b>	<b><u>2.591</u></b>

### e. Operações ativas vinculadas

As informações relativas a operações ativas vinculadas realizadas na forma prevista na Resolução CMN nº 2.921/02 estão demonstradas abaixo:

	31 dez 2020		31 dez 2019	
	Ativos (Passivos)	Receitas (Despesas)	Ativos (Passivos)	Receitas (Despesas)
<b>Operações ativas vinculadas</b>	<b><u>1.421.396</u></b>	<b><u>25.179</u></b>	<b><u>428.300</u></b>	<b><u>21.687</u></b>
Operações de crédito	1.421.396	25.179	428.300	21.687
<b>Obrigações por operações ativas vinculadas</b>	<b><u>(1.390.181)</u></b>	<b><u>(21.715)</u></b>	<b><u>(427.930)</u></b>	<b><u>(19.775)</u></b>
Obrigações por repasse do exterior	(1.390.181)	(21.715)	(427.930)	(19.775)
<b>Resultado líquido das operações vinculadas</b>	<b>-</b>	<b><u>3.464</u></b>	<b>-</b>	<b><u>1.912</u></b>

	31 dez 2020			31 dez 2019	
	Até 90 dias	De 91 a 365 dias	Acima de 365 dias	Total	Total
<b>Operações ativas vinculadas</b>					
Operações de crédito	814.963	255.840	350.593	1.421.396	428.300
<b>Total Geral</b>	<b><u>814.963</u></b>	<b><u>255.840</u></b>	<b><u>350.593</u></b>	<b><u>1.421.396</u></b>	<b><u>428.300</u></b>

Em 31 de dezembro de 2020 e 2019 o Banco não registrou inadimplência por parte dos credores e não identificou questionamento judicial.

## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

(Em milhares de reais R\$, exceto quando indicado)

### f. Movimentação da provisão

A movimentação da provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito foi a seguinte durante o semestre/exercício:

	2020		2019
	2º semestre	Exercício	Exercício
Saldo inicial do semestre / exercício	3.486	2.591	5.594
Constituição de provisão	2.001	4.099	3.284
Reversão de provisão	(897)	(2.100)	(6.287)
<b>Saldo final</b>	<b><u>4.590</u></b>	<b><u>4.590</u></b>	<b><u>2.591</u></b>
% da provisão sobre a carteira de créditos e outros créditos	<b><u>0,15</u></b>	<b><u>0,15</u></b>	<b><u>0,17</u></b>

### g. Outras informações

	2020		2019
	2º semestre	Exercício	Exercício
Créditos renegociados	<u>324.670</u>	<u>804.936</u>	<u>923.986</u>

As operações renegociadas são compostas substancialmente, por renovação nas operações de capital de giro.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2020 não foram recuperados créditos anteriormente baixados como prejuízo (2019 – R\$ 31.021).

### 8. Outros créditos - Diversos

	31 dez 2020	31 dez 2019
Devedores por depósito em garantia	226.000	226.335
Adiantamentos e antecipações salariais	354	351
Impostos e contribuições a compensar	25.165	27.932
Devedores diversos - país	3	50
Pagamentos a ressarcir	3	36
<b>Total Geral</b>	<b><u>251.525</u></b>	<b><u>254.704</u></b>

## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

(Em milhares de reais R\$, exceto quando indicado)

### 9. Imobilizado de uso e ativo intangível

#### a. Imobilizado de uso

No exercício findo em 31 de dezembro de 2020 não houve baixa referente a benfeitorias realizadas em imóveis de terceiros (2019 – R\$ 6.066).

	Custo		Depreciação acumulada		Valor líquido	
	31 dez 2020	31 dez 2019	31 dez 2020	31 dez 2019	31 dez 2020	31 dez 2019
Terrenos	1.183	1.183	-	-	1.183	1.183
Edificações	18.991	18.755	15.532	14.092	3.459	4.663
Instalações, móveis e equipamentos de uso	4.946	6.451	3.802	4.434	1.144	2.017
Sistema de processamento de dados	20.565	19.095	15.233	12.902	5.332	6.193
Sistemas de transporte	718	718	594	527	124	191
Sistema de segurança	3.291	3.291	2.493	2.192	798	1.099
Sistema de comunicação	1.527	1.527	1.376	1.313	151	214
Imobilizações em curso	-	238	-	-	-	238
<b>Total Geral</b>	<b>51.221</b>	<b>51.258</b>	<b>39.030</b>	<b>35.460</b>	<b>12.191</b>	<b>15.798</b>

#### b. Ativos intangíveis

No exercício findo em 31 de dezembro de 2020 não houve baixa de sistema - ativo intangível (2019 – R\$ 4.920).

	Custo		Amortização acumulada		Valor líquido	
	31 dez 2020	31 dez 2019	31 dez 2020	31 dez 2019	31 dez 2020	31 dez 2019
Gastos com aquisição e desenvolvimento de logiciais	55.393	53.106	41.701	35.470	13.692	17.636
Em curso	5.556	5.056	-	-	5.556	5.056
<b>Total Geral</b>	<b>60.949</b>	<b>58.162</b>	<b>41.701</b>	<b>35.470</b>	<b>19.248</b>	<b>22.692</b>

### 10. Transações com partes relacionadas

Para o Banco, partes relacionadas são definidas como sendo o MUFG Bank, Ltd. (controlador) e dependências, acionistas, empresas a eles ligadas, seus administradores e demais membros do pessoal chave da Administração e seus familiares.

# NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

(Em milhares de reais R\$, exceto quando indicado)

	31 dez 2020		31 dez 2019	
	Ativos (Passivos)	Receitas (Despesas)	Ativos (Passivos)	Receitas (Despesas)
<b>Disponibilidades em moedas estrangeiras</b>	<b><u>87.141</u></b>	<b><u>(65.186)</u></b>	<b><u>19.140</u></b>	<b><u>(133.152)</u></b>
MUFG: Bank (New York Branch)	60.299	-	7.837	-
MUFG: Bank (London Branch)	1.761	-	5.229	-
MUFG Bank, Ltd.	20.345	-	2.770	-
MUFG: Bank (Hong Kong Branch)	4.063	-	3.025	-
MUFG Bank Mexico, S.A.	174	-	241	-
MUFG: Bank (Singapore Branch)	25	-	19	-
Bank of Ayudhya Public Company Limited	474	-	19	-
- variação cambial	-	(65.186)	-	(133.152)
<b>Aplicações interfinanceiras de liquidez em M/E</b>	<b><u>-</u></b>	<b><u>(15.561)</u></b>	<b><u>16.120</u></b>	<b><u>(7.037)</u></b>
MUFG: Bank (New York Branch)	-	(15.561)	16.120	(7.037)
- juros	-	129	-	885
- variação cambial	-	(15.690)	-	(7.922)
<b>Operações de Swap</b>	<b><u>-</u></b>	<b><u>(53)</u></b>	<b><u>56</u></b>	<b><u>(105)</u></b>
MUFG: Bank (New York Branch)	-	(53)	56	(105)
- rendas de operações com derivativos	-	149	-	945
- despesas de operações com derivativos	-	(202)	-	(1.050)
<b>Depósito à vista</b>	<b><u>(12.774)</u></b>	<b><u>-</u></b>	<b><u>(80.067)</u></b>	<b><u>-</u></b>
MUFG Bank, Ltd.	(12.774)	-	(80.067)	-
<b>Obrigações por empréstimos e repasses</b>	<b><u>(5.019.249)</u></b>	<b><u>(759.097)</u></b>	<b><u>(3.662.381)</u></b>	<b><u>(148.353)</u></b>
MUFG: Bank (New York Branch)	(4.629.274)	(691.638)	(3.302.377)	(115.649)
- juros	-	(94.467)	-	(111.017)
- variação cambial	-	(601.718)	-	(4.632)
- Mtm de "hedge accounting"	-	4.547	-	-
MUFG Bank, Ltd.	(389.975)	(67.459)	(360.004)	(32.704)
- juros	-	(2.953)	-	(11.354)
- variação cambial	-	(64.506)	-	(21.350)
<b>Dividendos a pagar</b>	<b><u>(732)</u></b>	<b><u>-</u></b>	<b><u>(249.308)</u></b>	<b><u>-</u></b>
MUFG Bank, Ltd.	(732)	-	(249.308)	-
<b>Prestação de serviços (Recebimentos e Pagamentos)</b>	<b><u>2.095</u></b>	<b><u>7.130</u></b>	<b><u>1.011</u></b>	<b><u>8.233</u></b>
MUFG: Bank (New York Branch)	2.501	7.443	1.186	8.493
- Recebimentos	3.534	23.187	3.241	17.328
- Provisão de pagamentos	(1.033)	(15.744)	(2.055)	(8.835)
MUFG Bank, Ltd.	-	(313)	(175)	(260)
MUFG: Bank (Canada Branch)	(406)	-	-	-

## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

(Em milhares de reais R\$, exceto quando indicado)

### a. Remuneração do pessoal-chave da Administração

Em Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária dos acionistas realizada em 24 de julho de 2020 foi mantido os honorários anuais globais da Diretoria e do Conselho Consultivo tendo por limite o valor máximo de R\$ 20.196 a serem distribuídos entre os Diretores e/ou Conselheiros Consultivos.

	2020		2019
	2º semestre	Exercício	Exercício
Remuneração fixa	2.902	5.673	6.078
Remuneração variável	1.675	3.589	3.516
<b>Total Geral</b>	<b><u>4.577</u></b>	<b><u>9.262</u></b>	<b><u>9.594</u></b>

O pagamento de remuneração variável aos administradores está de acordo com a Resolução CMN nº 3.921/2010, sendo então diferido no período de, no mínimo três anos, e estabelecido em função dos riscos e da atividade do administrador.

A quantidade de ações mantidas pela Diretoria é de 10.618 ações (2019 – 10.618), que representam 0,000243743% da totalidade.

O Banco não possui benefícios pós-emprego e nem de longo prazo de rescisão de contrato de trabalho para o pessoal-chave da administração.

### b. Outras informações

Conforme legislação em vigor, o Banco não pode conceder empréstimos ou adiantamentos para:

- Diretores bem como aos seus respectivos cônjuges e parentes até o 2º grau;
- Pessoas físicas ou jurídicas que participem de seu capital, com mais de 10%;
- Pessoas jurídicas de cujo capital participem, com mais de 10%, o próprio Banco, quaisquer diretores ou administradores da própria instituição, bem como seus cônjuges e respectivos parentes até o 2º grau; e
- Acionista controlador do Banco.

Dessa forma, não são efetuados pelo Banco empréstimos ou adiantamentos a quaisquer entes e pessoas acima listadas.

Nota: O Banco não possui Conselhos Administrativo e Fiscal.

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

(Em milhares de reais R\$, exceto quando indicado)

**11. Depósitos e captações no mercado aberto**

					<b>31 dez 2020</b>
	<b>Sem vencimento</b>	<b>Até 90 dias</b>	<b>De 91 a 365 dias</b>	<b>Acima de 365 dias</b>	<b>Total</b>
À Vista	120.635	-	-	-	120.635
A prazo	-	1.824.983	955.884	2.330.554	5.111.421
Captações no mercado aberto	-	<u>353.839</u>	-	-	<u>353.839</u>
<b>Total Geral</b>	<b><u>120.635</u></b>	<b><u>2.178.822</u></b>	<b><u>955.884</u></b>	<b><u>2.330.554</u></b>	<b><u>5.585.895</u></b>

					<b>31 dez 2019</b>
	<b>Sem vencimento</b>	<b>Até 90 dias</b>	<b>De 91 a 365 dias</b>	<b>Acima de 365 dias</b>	<b>Total</b>
À Vista	127.511	-	-	-	127.511
A prazo	-	199.871	565.903	957.005	1.722.779
Captações no mercado aberto	-	<u>540.021</u>	-	-	<u>540.021</u>
<b>Total Geral</b>	<b><u>127.511</u></b>	<b><u>739.892</u></b>	<b><u>565.903</u></b>	<b><u>957.005</u></b>	<b><u>2.390.311</u></b>

(\*) São classificados no Balanço Patrimonial no Passivo Circulante devido às características de liquidez diária.

**12. Obrigações por empréstimos e repasses**

	<b>31 dez 2020</b>	<b>31 dez 2019</b>
<b>MUFG: Bank (New York Branch)</b>	<b><u>4.629.274</u></b>	<b><u>3.302.377</u></b>
Financiamento de operação de comércio exterior, com vencimento até fevereiro de 2021	523.951	-
Captação externa "hedge accounting", com vencimento até abril de 2021 (Nota 20)	1.425.130	-
Captação externa na forma da Resolução CMN nº 3.844, com vencimento até março de 2025	1.007.726	436.355
Outras obrigações em moeda estrangeira, com vencimento até abril de 2021	1.672.467	2.866.022
<b>MUFG Bank, Ltd.</b>	<b><u>389.975</u></b>	<b><u>360.004</u></b>
Financiamento de operação de comércio exterior, com vencimento até maio de 2021	376.916	357.977
Captação externa na forma da Resolução CMN nº 3.844, com vencimento até agosto de 2021	13.059	2.027
<b>Barclays Bank Plc - London</b>	<b><u>12.627</u></b>	<b><u>1.130</u></b>
Outras obrigações em moeda estrangeira	12.627	1.130
<b>Instituições oficiais - BNDES e FUNCAFÉ</b>	<b><u>19.589</u></b>	<b><u>70.001</u></b>
Repasses no país com vencimento até agosto de 2027	19.589	70.001
<b>Total Geral</b>	<b><u>5.051.465</u></b>	<b><u>3.733.512</u></b>

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

(Em milhares de reais R\$, exceto quando indicado)

**13. Carteira de câmbio****a. Ativo**

	<b>31 dez 2020</b>	<b>31 dez 2019</b>
Câmbio comprado a liquidar	8.363.041	7.750.865
Direitos sobre venda de câmbio	8.375.378	7.402.774
Adiantamento em moeda nacional recebidos	(789)	(1.467)
Rendas a receber de adiantamentos concedidos	5.468	2.156
<b>Total Geral</b>	<b><u>16.743.098</u></b>	<b><u>15.154.328</u></b>

**b. Passivo**

	<b>31 dez 2020</b>	<b>31 dez 2019</b>
Câmbio vendido a liquidar	8.386.233	7.331.466
Obrigações por compras de câmbio	8.379.785	7.814.877
Adiantamento sobre contratos de câmbio	(1.063.212)	(365.364)
<b>Total Geral</b>	<b><u>15.702.806</u></b>	<b><u>14.780.979</u></b>

**14. Fiscais e previdenciárias**

	<b>31 dez 2020</b>	<b>31 dez 2019</b>
Provisão de IRPJ e CSLL	45.003	65.402
Impostos e contribuições sobre serviços de terceiros	192	128
Impostos e contribuições sobre salários	3.284	3.451
Outros impostos (Federais)	38.771	1.222
Outros impostos (Municipais)	459	292
<b>Total Geral</b>	<b><u>87.709</u></b>	<b><u>70.495</u></b>

**15. Ativos e passivos relacionados a contingências trabalhistas, cíveis e fiscais**

As provisões para passivos fiscais, cíveis e trabalhistas são reconhecidas nas demonstrações financeiras na rubrica “Provisão para passivos contingentes e outras provisões”, baseado na opinião de assessores jurídicos e da Administração, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, gerando uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança, independentemente de existirem depósitos judiciais.

As obrigações legais decorrem de processos judiciais relacionados a obrigações tributárias, cujo objeto de contestação é a sua legalidade ou constitucionalidade, que independentemente da avaliação acerca da probabilidade de sucesso, tem os seus montantes reconhecidos nas demonstrações financeiras.

Os depósitos judiciais estão registrados em “Outros ativos – Diversos” (Nota 8).

As provisões trabalhistas referem-se a ações ajuizadas pelos ex-funcionários e prestadores de serviços. O valor das contingências trabalhistas é provisionado considerando características individuais de cada ação.

## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

(Em milhares de reais R\$, exceto quando indicado)

## 2º Semestre 2020

	Provisão para riscos trabalhistas, cíveis e tributários					Depósitos Judiciais
	Saldo inicial	Adição à provisão	Reversão de provisão	Utilização	Saldo final	
Trabalhistas	14.879	1.539	(67)	(1.627)	14.724	4.762
Cíveis	28.022	1.149	-	(18)	29.153	-
Fiscais	<u>130.988</u>	<u>856</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>131.844</u>	<u>208.622</u>
RPJ/CSLL (i)	48.219	250	-	-	48.469	126.130
COFINS (ii)	80.948	570	-	-	81.518	81.139
ISS	1.044	31	-	-	1.075	708
Outros	777	5	-	-	782	645
<b>Total Geral</b>	<b><u>173.889</u></b>	<b><u>3.544</u></b>	<b><u>(67)</u></b>	<b><u>(1.645)</u></b>	<b><u>175.721</u></b>	<b><u>213.384</u></b>

## Exercício 2020

	Provisão para riscos trabalhistas, cíveis e tributários					Depósitos Judiciais
	Saldo inicial	Adição à provisão	Reversão de provisão	Utilização	Saldo final	
Trabalhistas	15.757	1.615	(323)	(2.325)	14.724	4.762
Cíveis	26.864	2.307	-	(18)	29.153	-
Fiscais	<u>129.927</u>	<u>1.968</u>	<u>-</u>	<u>(51)</u>	<u>131.844</u>	<u>208.622</u>
IRPJ/CSLL (i)	47.897	572	-	-	48.469	126.130
COFINS (ii)	80.197	1.321	-	-	81.518	81.139
ISS	1.063	63	-	(51)	1.075	708
Outros	770	12	-	-	782	645
<b>Total Geral</b>	<b><u>172.548</u></b>	<b><u>5.890</u></b>	<b><u>(323)</u></b>	<b><u>(2.394)</u></b>	<b><u>175.721</u></b>	<b><u>213.384</u></b>

## Exercício 2019

	Provisão para riscos trabalhistas, cíveis e tributários					Depósitos Judiciais
	Saldo inicial	Adição à provisão	Reversão de provisão	Utilização	Saldo final	
Trabalhistas	18.625	5.401	(1.403)	(6.866)	15.757	3.455
Cíveis	25.806	1.233	-	(175)	26.864	-
Fiscais	<u>126.088</u>	<u>4.496</u>	<u>(423)</u>	<u>(234)</u>	<u>129.927</u>	<u>205.747</u>
IRPJ/CSLL (i)	46.812	1.085	-	-	47.897	124.625
COFINS (ii)	77.535	2.662	-	-	80.197	79.821
ISS	1.607	113	(423)	(234)	1.063	668
Outros	134	636	-	-	770	633
<b>Total Geral</b>	<b><u>170.519</u></b>	<b><u>11.130</u></b>	<b><u>(1.826)</u></b>	<b><u>(7.275)</u></b>	<b><u>172.548</u></b>	<b><u>209.202</u></b>

## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

(Em milhares de reais R\$, exceto quando indicado)

(i) Refere-se, principalmente, a obrigação legal relativa à discussão judicial relacionada à cobrança de IRPJ e CSLL, decorrente das rendas a apropriar de operações de crédito em liquidação de exercícios anteriores. O Banco aderiu ao programa instituído pela Lei 11.941/09 (Programa REFIS) desistindo da discussão judicial. Todavia essa discussão ainda não foi transitada em julgado, portanto, não houve impacto contábil.

(ii) Refere-se à obrigação legal relativa ao tributo de COFINS onde o Banco discute a Lei 9.718/98.

Existem outros processos de natureza fiscais e trabalhistas avaliados pelos assessores jurídicos como sendo de risco possível, atualizado no montante de R\$ 118.206 (2019 – R\$ 103.739) para os quais nenhuma provisão foi constituída tendo em vista que as práticas adotadas no Brasil não requerem sua contabilização, e são compostos basicamente pelos seguintes casos:

- Ações trabalhistas - R\$ 28.570 (2019 – R\$ 7.772): As contingências classificadas como possíveis são baseadas nas análises dos assessores jurídicos responsáveis pela condução dos casos.
- Devolução de valores de IRPJ, CSLL, PIS e COFINS – R\$ 36.651 (2019 – R\$ 35.983): Trata-se de Mandado de Segurança impetrado com o objetivo de assegurar o direito do Banco não ser compelido ao recolhimento do IRPJ, da CSLL, do PIS e da COFINS sobre os valores já recebidos e aqueles a serem recebidos a título de juros indenizatórios, por força dos indébitos tributários reconhecidos nas ações ordinárias, especialmente para recuperar os indébitos tributários àqueles títulos mediante compensação ou restituição administrativas a serem promovidas depois do encerramento do Mandado de Segurança ora impetrado.
- Compensação Art.74 Lei 9.430/96 e Lei 10.637/02 - COFINS (02/1998 a 12/2000) – R\$ 27.864 (2019 – R\$ 27.631): Trata-se de Mandado de Segurança para garantir o direito do Banco de proceder a compensação dos valores indevidamente recolhidos a título de COFINS no período de 02/1999 a 12/2000, nos termos do artigo 74 da lei nº 9.430/96, com redação dada pela lei nº 10.637/2002, acrescidos da taxa de juros Selic, conforme determinado pela lei nº 9.250, de 27/12/1995.
- Ademais o Banco possui outros processos de natureza cível e fiscal de risco possível totalizando R\$ 25.121 (2019 – R\$ 32.353) incluindo processos de ISS, IRRF, CPMF entre outros. O Banco possui depósito judicial associados a estes processos fiscais no montante de R\$ 2.799 em 31 de dezembro de 2020 (2019 – R\$ 2.765).
- O Banco possui outros depósitos judiciais de processos de natureza fiscais no montante de R\$ 9.817 (2019 – R\$ 14.368) cuja probabilidade de perda das causas é remota.

### 16. Provisão de perda para garantias prestadas e outras coobrigações

As provisões de perda para garantias financeiras prestadas e outras coobrigações são reconhecidas nas demonstrações financeiras na rubrica “Provisão para passivos contingentes e outras provisões” vide Nota 17. Referem-se a valores relativos a garantias financeiras prestadas e créditos abertos para importação de acordo com modelos e práticas reconhecidas de gerenciamento do risco de crédito e com base em informações e critérios consistentes, passíveis de verificação, conforme estabelecido pela Resolução CMN nº 4.512/16.

# NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

(Em milhares de reais R\$, exceto quando indicado)

	2020		2019	
	2º semestre	Exercício	Exercício	
Saldo inicial do semestre/exercício	5.100	6.508	5.028	
Constituição de provisão	2.926	3.023	2.737	
Reversão de provisão	(6.465)	(7.970)	(1.257)	
<b>Saldo final</b>	<b><u>1.561</u></b>	<b><u>1.561</u></b>	<b><u>6.508</u></b>	

	31 dez 2020		31 dez 2019	
	Garantias prestadas	Provisão	Garantias prestadas	Provisão
Vinculados a licitações, leilões, prestação de serviços ou execução de obras	14.743	19	44.699	40
Vinculadas ao fornecimento de mercadorias	55.156	840	58.483	804
Outras fianças bancárias	<u>321.234</u>	<u>702</u>	<u>778.431</u>	<u>5.664</u>
<b>Total Geral</b>	<b><u>391.133</u></b>	<b><u>1.561</u></b>	<b><u>881.613</u></b>	<b><u>6.508</u></b>

## 17. Outras obrigações – Diversas

	31 dez 2020	31 dez 2019
Provisão para contingências (Nota 15)	175.721	172.548
Provisão para garantias financeiras prestadas e outras coobrigações (Nota 16)	1.561	6.508
Provisão para pagamentos a efetuar - despesas de pessoal	25.306	23.490
Provisão para pagamentos a efetuar - prestação de serviços de partes relacionadas	2.133	2.230
Provisão para pagamentos a efetuar - outros pagamentos	1.791	3.372
Passivos atuariais (Nota 23)	<u>19.139</u>	<u>12.349</u>
<b>Total Geral</b>	<b><u>225.651</u></b>	<b><u>220.497</u></b>

## 18. Patrimônio líquido

O capital social é representado por 4.356.234.893 (2019 – 4.356.234.893) ações ordinárias nominativas, sem valor nominal, sendo 13.599.844 (2019 – 13.599.844) de ações de acionistas residentes no país, 24.714.392 (2019 – 24.714.392) ações em tesouraria e 4.317.920.657 (2019 – 4.317.920.657) ações de residentes no exterior, sendo que em 31 de dezembro de 2020 o valor patrimonial ajustado de cada ação foi de R\$ 0,29 (2019 – R\$ 0,29).

O estatuto social prevê a distribuição de um dividendo mínimo de 6% do lucro líquido, calculados sobre o total de ações em circulação, descontando o percentual de ações em tesouraria.

Em reunião da Diretoria realizada em 20 de dezembro de 2019, houve a deliberação sobre a declaração e a distribuição de dividendos intermediários à conta de lucros acumulados dos exercícios fiscais anteriores no montante total de R\$ 250.000, em conformidade com o permissivo constante no Parágrafo Sexto do Artigo 17 (dezessete) do Estatuto Social, sujeita a posterior ad referendum da Assembleia Geral Ordinária.

## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

(Em milhares de reais R\$, exceto quando indicado)

O pagamento dos dividendos ocorreu no dia 17 de janeiro de 2020.

No semestre findo em 31 dezembro de 2020 foi destacado o montante de R\$ 734 (2019 – R\$ 93) totalizando no exercício R\$ 1.365 (2019 – R\$ 250.764).

Caso o acionista não efetue o resgate do dividendo no prazo de 3 anos a partir da data de distribuição, o valor é revertido para o Patrimônio líquido. No semestre findo em 31 de dezembro de 2020 foi revertido o valor de R\$ 3 (2019 – R\$ 5), totalizando no exercício R\$ 6 (2019 – R\$ 12).

As reservas de capital são compostas pela reserva de ágio por subscrição de ações e a reserva de ágio na alienação de ações em tesouraria.

A reserva legal é constituída na forma prevista na legislação societária, podendo ser utilizada para a compensação de prejuízos ou para aumento do capital social.

A reserva estatutária corresponde à transferência dos recursos contabilizados na conta de lucros acumulados, para formação de capital de giro e manutenção de margem operacional conforme previsto no estatuto.

### Lucro por ação básico e diluído

O Banco apresenta dados de lucro por ação básico, calculado dividindo-se o lucro líquido do Banco pelo número médio ponderado de ações ordinárias em circulação durante o semestre.

Não existem diferenças entre lucro básico e lucro diluído por ação, pois não existem instrumentos financeiros posteriormente conversíveis em ação emitidos pelo Banco tampouco outros aspectos que tragam efeitos de diluição às ações emitidas do Banco.

### 19. Instrumentos financeiros derivativos

O Banco possui como política a minimização de riscos de mercado resultantes de suas operações através da utilização de instrumentos derivativos. A administração dos riscos de mercado é efetuada por área independente, que se utiliza de práticas que incluem a medição e o acompanhamento da utilização de limites previamente definidos em comitês internos, do valor em risco das carteiras, das sensibilidades a oscilações na taxa de juros, da exposição cambial, dos “gaps” de liquidez, dentre outras práticas que permitem o acompanhamento dos riscos de oscilações nos preços de ativos, nas taxas de juros e outros fatores que podem afetar as posições das carteiras do Banco nos diversos mercados onde atua. Os instrumentos financeiros derivativos utilizados como “hedge” possuem sempre risco de crédito igual ou superior àquele do instrumento financeiro coberto.

O valor de mercado dos “swaps” é apurado considerando o fluxo de caixa estimado de cada uma de suas pontas, descontando a valor presente conforme as correspondentes curvas de juros aplicáveis, consideradas como representativas das condições de mercado por ocasião do encerramento do balanço.

As operações a termo são registradas pelo valor final do contrato deduzido da diferença entre esse valor e o preço à vista do bem ou direito, reconhecendo as receitas e despesas em razão de fluência dos prazos dos contratos, até a data do balanço.

## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

(Em milhares de reais R\$, exceto quando indicado)

Os instrumentos financeiros derivativos são classificados no Nível 2 onde as mensurações de valor justo são obtidas por meio de outras variáveis além dos preços cotado (não ajustado), que são observáveis para o ativo ou passivo diretamente ou indiretamente.

Negociação e intermediação de valores – operações de futuros: os ajustes diários são contabilizados em conta de ativo e passivo e apropriados diariamente como receitas e despesas. Em 31 de dezembro de 2020, o ajuste diário dessas operações no balanço patrimonial foi de R\$ (43.516) (2019 – R\$ (75.247)) e nas demonstrações do resultado para o exercício findo em 31 de dezembro de 2020 foi de R\$ 3.126.415 (2019 – R\$ 323.163).

As operações de futuros são negociados e custodiados na B3 S.A. – Brasil, Bolsa e Balcão e as operações de “Swap” e NDF são custodiados na Cetip S.A. – Mercados Organizados.

As garantias dadas nas operações de instrumentos financeiros derivativos junto à B3 S.A. – Brasil, Bolsa e Balcão são representadas por títulos públicos federais e totalizam R\$ 2.044.090 (2019 – R\$ 2.164.212), registradas como vinculados à prestação de garantias.

Em 31 de dezembro de 2020, as posições em instrumentos financeiros derivativos eram representadas como segue:

Valor Referencial	31 dez 2020			
	Até 90 dias	De 91 a 365 dias	Acima de 365 dias	Total
<b>FUTUROS</b>	<b><u>10.863.967</u></b>	<b><u>3.420.778</u></b>	<b><u>4.883.513</u></b>	<b><u>19.168.258</u></b>
Compra	9.422.404	1.599.090	2.668.103	13.689.597
Cupom cambial	4.012.053	725.312	2.568.482	7.305.847
Moeda estrangeira	4.095.135	-	-	4.095.135
Taxa de juros	1.315.216	873.778	99.621	2.288.615
Venda	1.441.563	1.821.688	2.215.410	5.478.661
Cupom cambial	532.842	1.149.433	22.806	1.705.081
Moeda estrangeira	908.721	-	-	908.721
Taxa de juros	-	672.255	2.192.604	2.864.859
<b>SWAP</b>	<b><u>2.749.631</u></b>	<b><u>3.263.854</u></b>	<b><u>3.326.592</u></b>	<b><u>9.340.077</u></b>
CDI X US\$	2.620.506	675.415	2.454.747	5.750.668
CDI X IEN	-	465.000	200.000	665.000
CDI X EURO	-	-	192.000	192.000
US\$ X CDI	-	1.387.820	269.845	1.657.665
IEN X CDI	-	465.000	200.000	665.000
PRÉ X CDI	1.700	2.600	10.000	14.300
PRÉ X US\$	127.425	268.019	-	395.444

# NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

(Em milhares de reais R\$, exceto quando indicado)

<b>NDF</b>	<b><u>2.814.279</u></b>	<b><u>2.793.093</u></b>	<b><u>165.051</u></b>	<b><u>5.772.423</u></b>
Posição comprada	<u>1.828.129</u>	<u>1.967.001</u>	<u>138.610</u>	<u>3.933.740</u>
Dólar	1.812.559	1.967.001	138.610	3.918.170
Euro	15.362	-	-	15.362
Ien	208	-	-	208
Posição vendida	<u>986.150</u>	<u>826.092</u>	<u>26.441</u>	<u>1.838.683</u>
Dólar	941.210	723.231	26.441	1.690.882
Euro	467	-	-	467
Ien	44.473	102.861	-	147.334

31 dez 2019

Valor Referencial	Até 90 dias	De 91 a 365 dias	Acima de 365 dias	Total
<b>FUTUROS</b>	<b><u>7.735.300</u></b>	<b><u>5.420.683</u></b>	<b><u>3.073.079</u></b>	<b><u>16.229.062</u></b>
Compra	<u>5.376.423</u>	<u>4.855.349</u>	<u>2.532.920</u>	<u>12.764.692</u>
Cupom cambial	4.039.231	4.270.374	2.461.366	10.770.971
Moeda estrangeira	1.337.192	-	-	1.337.192
Taxa de juros	-	584.975	71.554	656.529
Venda	<u>2.358.877</u>	<u>565.334</u>	<u>540.159</u>	<u>3.464.370</u>
Cupom cambial	-	-	27.680	27.680
Moeda estrangeira	1.971.781	81.041	-	2.052.822
Taxa de juros	387.096	484.293	512.479	1.383.868
<b>SWAP</b>	<b><u>636.923</u></b>	<b><u>4.738.364</u></b>	<b><u>2.829.227</u></b>	<b><u>8.204.514</u></b>
CDI X US\$	140.980	4.326.943	2.545.082	7.013.005
CDI X EURO	88.532	-	-	88.532
CDI X Libor	142.735	13.081	-	155.816
US\$ X CDI	-	-	269.845	269.845
Libor X US\$	163.126	-	-	163.126
PRÉ X CDI	101.550	-	14.300	115.850
PRÉ X US\$	-	374.159	-	374.159
Libor X PRÉ	-	24.181	-	24.181
<b>NDF</b>	<b><u>526.067</u></b>	<b><u>875.770</u></b>	<b><u>20.504</u></b>	<b><u>1.422.341</u></b>
Posição comprada	<u>86.500</u>	<u>816.599</u>	<u>20.504</u>	<u>923.603</u>
Dólar	85.691	815.780	20.504	921.975
Franco Suíço	809	819	-	1.628
Posição vendida	<u>439.567</u>	<u>59.171</u>	-	<u>498.738</u>
Dólar	436.159	56.479	-	492.638
Euro	1.633	2.692	-	4.325
Ien	1.775	-	-	1.775

## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

(Em milhares de reais R\$, exceto quando indicado)

	31 dez 2020			31 dez 2019		
	Valor		Ajuste (a) - (b)	Valor		Ajuste (a) - (b)
	MTM (a)	Accrual (b)		MTM (a)	Accrual (b)	
<b>SWAP</b>	<b><u>(864.880)</u></b>	<b><u>(810.178)</u></b>	<b><u>(54.702)</u></b>	<b><u>(503.058)</u></b>	<b><u>(443.587)</u></b>	<b><u>(59.471)</u></b>
CDI X US\$	(888.605)	(804.720)	(83.885)	(437.166)	(360.888)	(76.278)
CDI X IEN	(21.099)	(31.003)	9.904	-	-	-
CDI X Libor	-	-	-	(69.224)	(69.856)	632
CDI X EURO	2.847	1.150	1.697	1.631	1.326	305
US\$ X CDI	29.003	10.486	18.517	10.419	2.596	7.823
Libor X US\$	-	-	-	112	51	61
IEN X CDI	36.152	36.274	(122)	-	-	-
PRÉ X CDI	2.859	1.818	1.041	5.930	3.807	2.123
PRÉ X US\$	(21.403)	(24.183)	2.780	(13.965)	(20.643)	6.678
Libor X PRÉ	-	-	-	56	20	36
Ajuste CVA (Nota 25)	(4.634)	-	(4.634)	(851)	-	(851)
<b>NDF</b>	<b><u>(62.673)</u></b>	<b><u>(51.767)</u></b>	<b><u>(10.906)</u></b>	<b><u>(31.586)</u></b>	<b><u>(26.055)</u></b>	<b><u>(5.531)</u></b>
Posição comprada	<u>(73.715)</u>	<u>(57.285)</u>	<u>(16.430)</u>	<u>(26.457)</u>	<u>(19.967)</u>	<u>(6.490)</u>
Dólar	(74.260)	(57.886)	(16.374)	(26.499)	(20.017)	(6.482)
Euro	552	607	(55)	-	-	-
Ien	(7)	(6)	(1)	-	-	-
Franco Suíço	-	-	-	42	50	(8)
Posição vendida	<u>11.042</u>	<u>5.518</u>	<u>5.524</u>	<u>(5.129)</u>	<u>(6.088)</u>	<u>959</u>
Dólar	9.180	4.080	5.100	(5.268)	(6.218)	950
Euro	(12)	(15)	3	121	61	60
Ien	2.537	1.453	1.084	71	69	2
Ajuste CVA (Nota 25)	<u>(663)</u>	<u>-</u>	<u>(663)</u>	<u>(53)</u>	<u>-</u>	<u>(53)</u>

	31 dez 2020		31 dez 2019	
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
	Diferencial		Diferencial	
	a receber	a pagar	a receber	a pagar
<b>Total Geral</b>	<b><u>346.493</u></b>	<b><u>1.274.045</u></b>	<b><u>91.775</u></b>	<b><u>626.419</u></b>
<b>Total Swap</b>	<b><u>303.124</u></b>	<b><u>1.168.004</u></b>	<b><u>86.395</u></b>	<b><u>589.453</u></b>
Swap	307.758	1.168.004	87.246	589.453
Ajuste CVA	(4.634)	-	(851)	-
<b>Total NDF</b>	<b><u>43.369</u></b>	<b><u>106.041</u></b>	<b><u>5.380</u></b>	<b><u>36.966</u></b>
NDF	44.032	106.041	5.433	36.966
Ajuste CVA	(663)	-	(53)	-

## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

(Em milhares de reais R\$, exceto quando indicado)

Como técnica de mensuração do risco de mercado, a medição da exposição fundamenta-se no cálculo do valor a risco (VaR) modelo paramétrico com horizonte de um dia com nível de confiança de 99%. Além do VaR, o Banco também realiza testes de análise de sensibilidade para avaliar os impactos das mudanças nas taxas de juros sobre o portfólio.

Limite de VaR - o valor em risco indica o valor máximo de perda de uma carteira a que o Banco está sujeito no curso de seus negócios, considerando determinado intervalo de confiança estatístico. A medida efetiva do valor em risco depende do período de tempo considerado. Assim, o VaR de um dia corresponde ao valor máximo esperado de eventuais perdas para um determinado dia de negócios considerando determinado intervalo de confiança estatístico.

### Value at Risk (VaR)

- Fator de confiança – 99,0%
- Horizonte de tempo – um dia

Book	FX risk	31 dez 2020				VaR
		VaR por fator de risco				
		Reais	Dólares	Euros	Ienes	
Banking	82	728	622	-	-	1.033
Trading	511	15	959	262	195	1.074
Total	<b>427</b>	<b>740</b>	<b>1.690</b>	<b>262</b>	<b>195</b>	<b>1.804</b>

Book	FX risk	31 dez 2019				VaR
		VaR por fator de risco				
		Reais	Dólares	Euros	Ienes	
Banking	83	50	672	-	-	691
Trading	379	38	211	30	19	601
Total	<b>450</b>	<b>70</b>	<b>876</b>	<b>30</b>	<b>19</b>	<b>1.024</b>

Limites de sensibilidade - indicador que permite ao operador avaliar rapidamente a variação do valor de uma carteira, quando ocorrer variação de um basis point (0,01%) ao longo da curva de juros. Os valores mostrados a seguir, como resultados de estresse de mercado, são calculados utilizando as variações históricas dos fatores de risco (oscilações positivas e negativas) em reais:

	31 dez 2020	31 dez 2019
Carteira - Overall		
Choques positivos	423	49
Choques negativos	(453)	(49)

## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

(Em milhares de reais R\$, exceto quando indicado)

### 20. “Hedge” – “Hedge” de risco de mercado

O Banco adota a política de proteção em consonância com suas políticas de gestão de risco. Estas operações de “hedge” são realizadas em conformidade com a Circular BACEN nº 3.082/2002, que exige avaliação periódica de efetividade de “hedge” e o registro a mercado tanto do instrumento financeiro derivativo como do item objeto de “hedge”, considerando tratar-se de uma operação de “hedge” de valor justo.

O Banco possui contratos de futuros utilizados como instrumento de “hedge”, em estratégia de “hedge” de valor justo.

Os objetos de “hedge” são títulos e valores mobiliários inicialmente designados como disponíveis para venda, obrigações por empréstimos no exterior e operações compromissadas.

As estratégias de “hedge” visam proteger o Banco contra:

Estratégia 1: Risco de variação cambial e risco de variação na taxa de juros para pagamentos de principal e juros, referente às captações de recursos contraídas no exterior indexados pela moeda norte americana; e

Estratégia 2: Risco de variação na taxa de juros pela compra de títulos públicos federais a taxa de juros pré-fixada.

A efetividade verificada na carteira de “hedge” encontra-se em conformidade com o estabelecido na Circular BACEN nº 3.082/02.

Instrumento / Operação	31 dez 2020		31 dez 2019	
	Estratégia 1	Estratégia 2	Estratégia 1	Estratégia 2
Instrumento de “hedge” de valor justo	Operações de futuros contratadas na B3 S.A. - Brasil, Bolsa e Balcão	Operações de futuros contratadas na B3 S.A. - Brasil, Bolsa e Balcão	Operações de futuros contratadas na B3 S.A. - Brasil, Bolsa e Balcão	Operações de futuros contratadas na B3 S.A. - Brasil, Bolsa e Balcão
Objeto de “hedge” de valor justo	Captações em moeda norte americana	Letras do Tesouro Nacional (títulos públicos)	Captações em moeda norte americana	Letras do Tesouro Nacional (títulos públicos)
Valor justo do instrumento de “hedge”	1.426.540	(2.393.383)	-	(429.708)
Valor justo do objeto de “hedge” (*)	(1.423.598)	2.390.238	-	429.643
Ganho (perda) referente ao instrumento de “hedge”	193.086	(59.680)	52.436	(38.556)
Ganho (perda) referente ao objeto de “hedge”	(198.063)	60.307	(51.213)	38.648
Taxa de efetividade	99,99%	99% a 100%	99,99%	100%

(\*) A diferença entre os saldos apresentados nesta Nota e na Nota 12 refere-se ao Imposto de Renda.

Instrumentos de “Hedge”	31 dez 2020	31 dez 2019
	Valor referencial	Valor referencial
Contratos de futuros - DDI	1.426.433	-
Contratos de futuros - DI	2.393.204	429.628
<b>Total Futuros</b>	<b>3.819.637</b>	<b>429.628</b>

## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

(Em milhares de reais R\$, exceto quando indicado)

### 21. Instrumentos financeiros não mensurados ao valor justo

	31 dez 2020	
	Valor contábil	Valor justo
Disponibilidades	89.775	89.775
Aplicações no mercado aberto	5.982.998	5.982.998
Aplicações em depósitos interfinanceiros	90.322	90.322
Carteira de crédito e Carteira de câmbio – ACC / ACE	3.089.688	3.068.642
Total de ativos financeiros	<b><u>9.252.783</u></b>	<b><u>9.231.737</u></b>

	31 dez 2020	
	Valor contábil	Valor justo
Depósitos à vista	120.635	120.635
Depósitos a prazo	5.111.421	5.011.527
Captações no mercado aberto	353.839	353.736
Obrigações por empréstimos e repasses	5.051.465	5.031.866
Total de passivos financeiros	<b><u>10.637.360</u></b>	<b><u>10.517.764</u></b>

O valor justo dos ativos e passivos financeiros é calculado mediante o desconto dos fluxos de caixa nas condições contratuais pelas taxas atualmente praticadas no mercado para instrumentos cujos vencimentos são similares.

### 22 Imposto de renda e contribuição social

Os encargos com imposto de renda e contribuição social incidente sobre as operações dos semestres são demonstrados a seguir:

	31 dez 2020	31 dez 2019
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social (IRPJ/CSLL)	52.075	40.287
Expectativa de despesas de IRPJ/CSLL de acordo com alíquota vigente	(23.434)	(16.115)
Despesas indedutíveis líquidas de receitas não tributáveis	(7.569)	(12.280)
Efeito da majoração alíquota CSLL (Crédito Tributário CSLL)	1.022	374
Constituição de crédito tributário sobre períodos anteriores	1.251	684
Outros	743	527
<b>Total do Imposto de Renda e Contribuição Social</b>	<b><u>(27.987)</u></b>	<b><u>(26.810)</u></b>
Cálculo de Imposto de Renda e Contribuição Social – Corrente	(45.003)	(64.875)
Cálculo de Imposto de Renda e Contribuição Social - Diferido	17.016	38.065
<b>Cálculo Total Imposto de Renda e Contribuição Social do período</b>	<b><u>(27.987)</u></b>	<b><u>(26.810)</u></b>

O Banco constitui crédito tributário decorrente de diferenças temporárias de acordo com as condições estabelecidas pela Resolução CMN nº 3.059/02 e posteriormente alterada pela Resolução CMN nº 3.355/06.

A partir de dezembro de 2019 passamos a constituir Crédito Tributário à alíquota de 45%, conforme artigo 32 da Emenda Constitucional nº 103, de 12 de novembro de 2019.

## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

(Em milhares de reais R\$, exceto quando indicado)

### a. Constituição de créditos tributários sobre diferenças temporárias

	31 dez 2020		31 dez 2019	
	Diferenças temporárias	Crédito tributário	Diferenças temporárias	Crédito tributário
Prov. p/ perdas esperadas associadas ao risco de crédito	4.590	2.066	2.591	1.166
Provisão para pagamentos a efetuar Previdá	21.956	9.880	14.683	6.607
Provisão para bônus	12.702	5.716	11.126	5.007
Provisão para contingências trabalhistas	14.724	6.626	15.757	7.091
Provisão p/ perda de garantias prestadas	1.561	702	6.508	2.929
Provisão participação nos lucros e resultados	1.827	822	1.346	606
Provisão para pagamentos a efetuar	3.009	1.354	5.230	2.353
Provisão para passivos contingentes	98.967	44.535	91.980	41.391
Ajuste valor mercado – derivativos e TVM	27.257	12.266	3.269	1.471
<b>Total Geral</b>	<b>186.593</b>	<b>83.967</b>	<b>152.490</b>	<b>68.621</b>

### b. Constituição do passivo diferido

	31 dez 2020		31 dez 2019	
	Diferenças temporárias	Crédito tributário	Diferenças temporárias	Crédito tributário
Atualização de depósito judicial	119.351	53.708	118.021	53.109
Ajuste a valor de mercado – derivativos, títulos para negociação e títulos disponíveis para venda – “ <i>hedge accounting</i> ”	424	191	9.046	4.071
<b>Total Geral</b>	<b>119.775</b>	<b>53.899</b>	<b>127.067</b>	<b>57.180</b>

O montante de créditos tributários não constituídos em 31 de dezembro de 2020 é de R\$ 27.914 (2019 – R\$ 29.165), decorrentes do saldo de principal de provisão de dois processos fiscais que possuem 100% de depósito judicial. Os processos em questão são relacionados à cobrança de IRPJ e CSLL ao qual Banco aderiu ao programa refis e à discussão do tributo COFINS. De acordo com a Administração não há expectativa do período de realização nos próximos dez anos.

### c. Movimentação de créditos tributários

	2020		2019
	2º semestre	Exercício	Exercício
Saldo inicial do semestre / exercício	78.111	68.621	60.465
Constituição de crédito tributário	7.413	35.061	20.059
Realização de crédito tributário	(1.557)	(19.715)	(11.903)
<b>Saldo final</b>	<b>83.967</b>	<b>83.967</b>	<b>68.621</b>

## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

(Em milhares de reais R\$, exceto quando indicado)

### d. Movimentação do passivo fiscal diferido

	2020		2019
	2º semestre	Exercício	Exercício
Saldo inicial do semestre / exercício	53.011	57.180	89.724
Constituição / (Reversão) de passivo fiscal diferido referente à atualização de depósito judicial	696	(5.580)	4.928
Constituição / (Reversão) de passivo fiscal diferido referente ajuste a valor de mercado de instrumentos financeiros derivativos	191	2.298	(37.472)
<b>Saldo final</b>	<b><u>53.898</u></b>	<b><u>53.898</u></b>	<b><u>57.180</u></b>

De acordo com o estudo técnico do Banco, a expectativa de realização dos créditos tributários é demonstrada abaixo:

31 dez 2020			31 dez 2019		
Ano	Expectativa de realização de crédito tributário	Valor presente crédito tributário (taxa DI)	Ano	Expectativa de realização de crédito tributário	Valor presente crédito tributário (taxa DI)
2021	18.654	18.306	2020	17.262	16.534
2022	18.962	18.261	2021	8.096	7.428
2023	18.829	17.795	2022	6.718	5.904
2024	490	455	2023	6.327	5.326
2025	1.855	1.688	2024	6.218	5.014
A partir de 2026 (*)	<u>25.177</u>	<u>21.601</u>	A partir de 2025 (*)	<u>24.000</u>	<u>17.038</u>
<b>Total geral</b>	<b><u>83.967</u></b>	<b><u>78.106</u></b>	<b>Total geral</b>	<b><u>68.621</u></b>	<b><u>57.244</u></b>

(\*) Período de 5 anos

### 23. Acordo da Basileia

O Banco está enquadrado nos limites estabelecidos na Resolução CMN nº 2.099/94, com alterações introduzidas pelas Resoluções CMN nº 4.912/13 e 4.913/13 e Circular BACEN nº 3.644/13, alterada pela Circular BACEN nº 3.834/17 apresentando índice de patrimônio em relação aos ativos ponderados, conforme segue:

	31 dez 2020	31 dez 2019
Risco de crédito	3.544.390	3.255.226
Risco de mercado	934.500	1.272.149
Risco operacional	<u>541.475</u>	<u>595.559</u>
<b>Ativos ponderados pelo Risco (RWA)</b>	<b>5.020.365</b>	<b>5.122.934</b>
<b>Patrimônio de Referência (PR)</b>	<b>1.263.344</b>	<b>1.239.138</b>
Patrimônio de referência exigido	401.629	409.835
Margem sobre patrimônio de referência requerido	861.715	829.303
<b>Índice de Basileia (IB) - PR/RWA</b>	<b>25,16%</b>	<b>24,19%</b>

## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

(Em milhares de reais R\$, exceto quando indicado)

### Ajuste prudencial

Em atendimento a Resolução CMN nº 4.277/13 com nova redação pela Resolução CMN nº 4.389/14, foram analisados os instrumentos financeiros avaliados pelo valor de mercado para eventual ajuste prudencial, para os seguintes produtos:

1. Títulos públicos federais: “Títulos disponíveis para venda”;
2. Títulos privados marcados pelo valor de mercado – Letras financeiras e debêntures marcadas pelo valor de mercado;
3. Contratos futuros negociados na B3 S.A. – Brasil, Bolsa e Balcão; e
4. Derivativos de Balcão – NDF e Swap.

Dentre os produtos avaliados acima, tivemos ajuste CVA - Credit Valuation Adjustment no produto “Derivativos de balcão – NDF e Swap” resultando um reconhecimento contábil na data-base de 31 de dezembro de 2020 no montante de R\$ 5.297 (2019 – R\$ 904) conforme Nota 19.

Os demais itens não tiveram ajustes tendo em vista que os títulos públicos federais e contratos futuros são negociados de forma ativa e frequente e cujos preços foram baseados em informações independentes, em que o preço refletia adequadamente o valor líquido provável de realização.

Com relação aos títulos privados, a metodologia de precificação já contempla o componente de risco de crédito.

### 24. Plano de previdência complementar

O Banco é patrocinador de um plano de benefício complementar, Plano de Benefícios Previdada de Benefício Definido, administrado pelo Multipensions Bradesco Fundo Multipatrocinado de Previdência Privada, entidade fechada de previdência complementar. O saldamento desse plano ocorreu no 2º semestre de 2015.

Os recursos garantidores dos planos de previdência são investidos de acordo com a legislação pertinente.

Os ativos estão alocados em 100% em renda fixa.

O cálculo atuarial é atualizado anualmente na data-base de 31 de dezembro.

Em 31 de dezembro de 2020, conforme cálculos atuariais, a “Previdada” apresentou obrigação atuarial a valor presente e valor justo dos ativos demonstrado abaixo:

<b>Reconciliação do Valor das Obrigações Atuariais</b>	<b>30 dez 2020</b>	<b>30 dez 2019</b>
Valor da obrigação no final do ano anterior	96.422	83.364
Custo dos juros	6.815	7.461
Remensurações	(1.017)	12.250
Benefícios pagos pela empresa	(7.414)	(6.653)
Valor da obrigação no final do ano	<u>94.806</u>	<u>96.422</u>

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

(Em milhares de reais R\$, exceto quando indicado)

<b>Reconciliação do Valor Justo dos Ativos</b>	<b>30 dez 2020</b>	<b>30 dez 2019</b>
Valor justo dos ativos no final do ano anterior	84.073	70.254
Receita de juros	5.942	6.288
Remensurações	(8.290)	12.455
Contribuições da Empresa	1.356	1.729
Benefícios pagos pelo plano	(7.414)	(6.653)
Valor justo dos ativos no final do ano	<b><u>75.667</u></b>	<b><u>84.073</u></b>
<b>Passivo / (Ativo) Líquido</b>	<b><u>19.139</u></b>	<b><u>12.349</u></b>

<b>Valores Projetados a serem Reconhecidos no Resultado do Próximo Exercício</b>	<b>2021</b>	<b>2020</b>
Custo líquido com juros		
Juros sobre as obrigações	5.966	6.815
Juros (retorno) sobre os ativos do plano	(4.758)	(5.942)
<b>Total de despesa reconhecida no Resultado do Exercício</b>	<b><u>1.208</u></b>	<b><u>873</u></b>

Conforme Deliberação CVM nº 695 de 13 de dezembro de 2012, foi reconhecido no decorrer do 2º semestre de 2020 a remensuração de provisão, incluindo os custos de juros e contribuições da empresa, o montante de R\$ 6.790 registrado na conta de passivos atuariais que totalizou o montante de R\$ 19.139 (2019 – R\$ 12.349).

As remensurações atuariais do plano de benefício definido Previda são registradas na conta do patrimônio líquido, líquido de valores tributários no montante de R\$ (12.076) (2019 – R\$ (8.076)).

Em 31 de dezembro de 2020 foram consideradas as seguintes premissas:

	<b>31 dez 2020</b>
Taxa de inflação	3,25% ao ano
Taxa de desconto nominal	6,55% ao ano
Índice de reajuste de benefícios do Plano acima da inflação	Próximos 5 anos: 3,77 % ao ano

O Banco é patrocinador de um plano de previdência complementar, Fitprev Plano de Benefícios de Contribuição Definida, administrado pelo Multipensions Bradesco Fundo Multipatrocinado de Previdência Privada, entidade fechada de previdência complementar, para seus funcionários e administradores admitidos após o fechamento do plano Previda, sendo que o valor da contribuição no exercício findo em 31 de dezembro de 2020 foi de R\$ 2.226 (2019 – R\$ 3.141).

As obrigações atuariais do plano Fitprev estão substancialmente cobertas pelo patrimônio do plano.

# NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

(Em milhares de reais R\$, exceto quando indicado)

## 25. Outras informações

### a. Composição de receitas de prestação de serviços e tarifas bancárias:

Essa rubrica é composta pelos valores de todas as tarifas e comissões acumuladas em favor do Banco no semestre/exercício, exceto aquelas que fazem parte da taxa de juros efetiva sobre instrumentos financeiros.

	2020		2019
	2º semestre	Exercício	Exercício
Receitas e comissões e prestação de serviços	10.224	23.187	18.085
Garantias prestadas	2.775	6.416	7.007
Rendas de outros serviços	2.661	3.567	910
Tarifas bancárias	251	526	872
Cobrança	109	178	145
<b>Total Geral</b>	<b>16.020</b>	<b>33.874</b>	<b>27.019</b>

### b. Composição de despesas de pessoal:

	2020		2019
	2º semestre	Exercício	Exercício
Despesas de honorários	4.577	9.262	9.594
Despesas de pessoal - benefícios	5.341	10.475	12.122
Despesas de pessoal - encargos sociais	15.168	29.321	32.597
Despesas de pessoal - proventos (*)	35.710	69.279	73.611
Despesas de pessoal - treinamento	64	280	582
<b>Total Geral</b>	<b>60.860</b>	<b>118.617</b>	<b>128.506</b>

(\*) Composto basicamente por salários, gratificações de função, férias, participação nos lucros e resultados, bônus por desempenho e 13º salário.

### c. Composição de outras despesas administrativas:

	2020		2019
	2º semestre	Exercício	Exercício
Despesas de serviços técnicos especializados	7.906	18.176	16.475
Despesas de processamento de dados	9.036	17.643	16.211
Despesas de amortização e depreciação	5.515	10.938	15.256
Despesas de serviços do sistema financeiro	5.551	10.531	11.134
Despesas de serviços de terceiros	3.008	4.678	2.621
Despesas de comunicação	1.439	2.790	3.125
Despesas de serviços de vigilância e segurança	907	1.696	2.080
Despesas de manutenção e conservação de bens	702	1.382	1.553
Despesas de aluguéis	464	1.006	2.284
Despesas de água, energia e gás	305	697	818
Despesas de viagens ao exterior	243	572	2.759
Despesas de viagens no país	9	127	841
Outras despesas	1.535	3.320	5.403
<b>Total Geral</b>	<b>36.620</b>	<b>73.556</b>	<b>80.560</b>

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

(Em milhares de reais R\$, exceto quando indicado)

**d. Composição de despesas tributárias:**

	2020		2019
	2º semestre	Exercício	Exercício
Despesas tributárias	5.208	11.536	9.491
COFINS	5.471	11.809	15.168
PIS	889	1.919	2.465
ISS	700	1.523	1.221
<b>Total Geral</b>	<b><u>12.268</u></b>	<b><u>26.787</u></b>	<b><u>28.345</u></b>

**e. Composição de resultado de provisão para passivos contingentes e outras provisões:**

	2020		2019
	2º semestre	Exercício	Exercício
(Provisão) para passivos trabalhistas	(1.472)	(1.292)	(3.941)
(Provisão) para riscos fiscais	(856)	(1.968)	(4.098)
(Provisão) para outros passivos contingentes	(1.149)	(2.307)	(1.168)
Reversão / (provisão) para garantias financeiras prestadas	3.539	4.947	(1.480)
Reversão de provisão de participação nos lucros e resultados	-	798	-
<b>Total Geral</b>	<b><u>62</u></b>	<b><u>178</u></b>	<b><u>(10.687)</u></b>

**f. Outras receitas operacionais**

	2020		2019
	2º semestre	Exercício	Exercício
Atualização monetária sobre depósitos judiciais	1.590	3.585	7.582
Recuperação de encargos e despesas	176	595	622
Atualização monetária de impostos e contribuições a compensar	13	37	126
Outras receitas	15	351	32
<b>Total Geral</b>	<b><u>1.794</u></b>	<b><u>4.568</u></b>	<b><u>8.362</u></b>

**g. Composição de outras receitas e despesas:**

	2020		2019
	2º semestre	Exercício	Exercício
<b>Receitas não operacionais</b>	<b><u>75</u></b>	<b><u>106</u></b>	<b><u>48</u></b>
Lucro na alienação de valores e bens	70	101	48
Outras receitas não operacionais	5	5	-
<b>Despesas não operacionais</b>	<b><u>(280)</u></b>	<b><u>(280)</u></b>	<b><u>(10.935)</u></b>
Baixa de sistema - ativo intangível	-	-	(4.920)
Baixa de imobilizado de uso	-	-	(6.015)
Prejuízo na alienação de valores e bens	(280)	(280)	-
<b>Total Geral</b>	<b><u>(205)</u></b>	<b><u>(174)</u></b>	<b><u>(10.887)</u></b>

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

(Em milhares de reais R\$, exceto quando indicado)

**h. Resultado não recorrente**

	<b>2020</b>	<b>2019</b>	
	<b>2º semestre</b>	<b>Exercício</b>	
	<b>Exercício</b>	<b>Exercício</b>	
Recuperação de créditos	-	-	31.021
Baixa de sistema - ativo intangível	-	-	(4.920)
Baixa de imobilizado de uso	-	-	(6.015)
Crédito tributário – alteração da alíquota CSLL para 20%	-	(1.022)	(374)
<b>Total Geral</b>	<b>-</b>	<b>(1.022)</b>	<b>19.712</b>

**i. Gerenciamento de Riscos e de Capital**

Em atendimento à Resolução nº 4.557 de 23 de fevereiro de 2017 do Conselho Monetário Nacional, o Banco MUFG Brasil S.A. instituiu a estrutura de gerenciamento de riscos e da estrutura de gerenciamento de capital que deve identificar, mensurar, avaliar, monitorar, reportar, controlar e mitigar o risco de crédito, o risco de mercado, risco operacional, o risco de liquidez, risco socioambiental, risco de gerenciamento de capital e os demais riscos relevantes para o banco.

A descrição da estrutura relacionada ao gerenciamento de riscos e de capital do Banco MUFG Brasil S.A. encontra-se disponível no endereço eletrônico [www.br.bk.mufg.jp](http://www.br.bk.mufg.jp).

**j. Razão Alavancagem (RA)**

Em atendimento à Resolução nº 4.557 de 23 de fevereiro de 2017 do Conselho Monetário Nacional, o Banco MUFG Brasil S.A. instituiu a estrutura de gerenciamento de riscos e da estrutura de gerenciamento de capital que deve identificar, mensurar, avaliar, monitorar, reportar, controlar e mitigar o risco de crédito, o risco de mercado, risco operacional, o risco de liquidez, risco socioambiental, risco de gerenciamento de capital e os demais riscos relevantes para o banco.

A descrição da estrutura relacionada ao gerenciamento de riscos e de capital do Banco MUFG Brasil S.A. encontra-se disponível no endereço eletrônico [www.br.bk.mufg.jp](http://www.br.bk.mufg.jp).

**26. Convergência as Normas Internacionais de Contabilidade**

Em aderência ao processo de convergência com as normas internacionais de contabilidade, o Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) emitiu alguns pronunciamentos contábeis, suas interpretações e orientações, os quais são aplicáveis às instituições financeiras somente quando aprovados pelo CMN.

Os pronunciamentos contábeis já aprovados foram:

- Resolução nº 3.566/08 – Redução ao Valor recuperável de ativos (CPC 01 R1);
- Resolução nº 3.604/08 – Demonstração do fluxo de caixa (CPC 03 R2);
- Resolução nº 4.636/18 – Divulgação sobre partes relacionadas (CPC 05 R1);
- Resolução nº 3.823/09 – Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes (CPC 25);
- Resolução nº 3.973/11 – Evento subsequente (CPC 24);

# NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

(Em milhares de reais R\$, exceto quando indicado)

- Resolução nº 3.989/11 – Pagamento baseado em ações (CPC 10 R1);
- Resolução nº 4.007/11 – Políticas contábeis, mudança de estimativa e retificação de erro (CPC 23);
- Resolução nº 4.144/12 – Pronunciamento conceitual básico (CPC 00 R1) ;
- Resolução nº 4.424/15 – Benefícios a empregados (CPC 33 R1);
- Resolução nº 4.534/16 – Ativo Intangível (CPC 04 R1);
- Resolução nº 4.535/16 – Ativo Imobilizado (CPC 27);
- Resolução nº 4.524/16 – Efeito das mudanças nas taxas de câmbio e conversão de demonstrações contábeis (CPC 02 R2);
- Circular nº 3.959/19 - Resultado por ação (CPC 41); e
- Resolução nº 4.748/19 – Mensuração ao valor justo (CPC 46).

## Diretoria

NOBUYOSHI FUKUMOTO - DIRETOR PRESIDENTE

AKIHIKO KISAKA - DIRETOR VICE-PRESIDENTE

EDUARDO HENRIQUE SCHULTZ - DIRETOR VICE-PRESIDENTE

ANDERSON BORGES DE GODOI - DIRETOR

JYUN ONUMA - DIRETOR

OSWALDO TADEU LOPES - DIRETOR

WALTER BATLOUNI JUNIOR - DIRETOR

## Contador

HERBERT SOLDERA BENEDITO

CRC: 1SP334393

## RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

### Senhores Acionistas, Clientes e Colaboradores:

Em cumprimento às disposições legais, submetemos à apreciação de V.Sas. as demonstrações financeiras do Banco MUFG Brasil S.A. relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2020.

O ano de 2020 foi marcado pelo efeito do COVID19 durante o qual o Banco gerenciou suas operações à distância, garantindo a continuidade dos negócios e suporte aos clientes.

O Banco tem monitorado a pandemia desde o seu início, munindo seus funcionários com orientações sobre prevenção à transmissão. Em fevereiro de 2020, os funcionários foram comunicados sobre restrições de viagens a trabalho, reuniões presenciais e outras ações corporativas de combate à disseminação da Covid-19. Durante o mês de março o Banco implementou plano de contingência colocando imediatamente 35% do quadro de funcionários em sistema de trabalho remoto e, posteriormente, atingindo 100% dos funcionários, sistema que permanece ativo e sem intercorrências.

Em relação aos aspectos operacionais, revisamos nossos procedimentos a fim de reforçar a segurança e eficiência das operações.

Nossa carteira de crédito, incluindo operações de ACC/ACE, aumentou no montante de R\$1.6 bilhões, se comparada com 31 de dezembro de 2019. Destacam-se os aumentos nas operações de ACC/ACE, capital de giro e operações vinculadas sob Resolução 2.921. No segmento Corporate, não houve alteração significativa em estratégia, gestão ou apetite a risco.

Percebemos um aumento nos spreads de crédito praticados pelo mercado financeiro quando comparados com período pré-pandemia. As empresas vêm obtendo mais acesso ao mercado de capitais internacional e os recursos estão sendo utilizados para antecipar o pagamento de dívidas mais caras.

### Desempenho nos Negócios (Em milhares de Reais)

Em 31 de dezembro de 2020, o Banco MUFG Brasil S.A. apresentou lucro no exercício de R\$ 24.088, contra um lucro de R\$ 13.477 apresentado no exercício de 2019.

O total de ativos atingiu R\$ 29.332.961 (2019 – R\$ 23.511.546) e o patrimônio líquido no final do exercício foi de R\$ 1.282.591 (2019 – R\$ 1.261.830).

# RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

## Agência de Rating

A agência internacional Standard & Poor's atribuiu ao Banco MUFG Brasil S.A. os ratings de contraparte de longo e curto prazo "brAAA / brA-1+" na Escala Nacional Brasil.

## Ouvidoria

Atendendo aos normativos do Banco Central do Brasil, foi estabelecido um componente organizacional de Ouvidoria que tem um Diretor Responsável que também é o Ouvidor, nos termos da lei, cuja finalidade é de assegurar a estrita observância das normas legais e regulamentares relativas aos direitos do consumidor e de atuar como um canal direto de comunicação que visa prestar atendimento de última instância às demandas dos clientes e usuários de produtos e serviços que não tiverem sido solucionadas pelo atendimento habitual realizado pelas agências ou gerentes, inclusive na mediação de conflitos.

São Paulo, 05 de março de 2021.

## A Administração

## RESUMO DO RELATÓRIO DO COMITÊ DE AUDITORIA BANCO MUFG BRASIL S.A.

Em conformidade com suas atribuições, compete ao Comitê de Auditoria do Banco MUFG Brasil S.A. zelar pela qualidade das demonstrações financeiras, pelo cumprimento das exigências legais e regulamentares, pela independência e qualidade dos trabalhos da Auditoria Independente e da Auditoria Interna e pela qualidade e efetividade dos sistemas de controles internos e de administração de riscos.

No decorrer do período foram realizadas reuniões de trabalho na qual estiveram presentes, além dos membros do Comitê de Auditoria, representantes da Auditoria Interna, da Auditoria Independente e de outras áreas.

Destacamos como principais, os seguintes assuntos tratados:

- Revisão das demonstrações financeiras do 2º semestre de 2020 e do exercício fiscal de 2020;
- Avaliação da atuação e qualidade dos trabalhos das Auditorias Independente e Interna;
- Avaliação do cumprimento das recomendações feitas pelos Auditores Independentes e Internos; e
- Acompanhamento da gestão de riscos e assuntos de compliance.

O Comitê de Auditoria, em decorrência das avaliações realizadas, baseadas nas informações recebidas da Administração e das Auditorias Interna e Independente, concluiu que os trabalhos desenvolvidos são eficazes e conferem transparência e qualidade às demonstrações financeiras do Banco MUFG Brasil S.A..

São Paulo, 25 de fevereiro de 2021.

### Comitê de Auditoria

## RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE



Deloitte Touche Tohmatsu  
Av. Dr. Chucri Zaidan, 1.240 -  
4º ao 12º andares - Golden Tower  
04711-130 - São Paulo - SP  
Brasil

Tel.: + 55 (11) 5186-1000  
Fax: + 55 (11) 5181-2911  
www.deloitte.com.br

## RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos Administradores e Acionistas do  
Banco MUFG Brasil S.A.

### Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras do Banco MUFG Brasil S.A. (“Banco”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2020 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre e exercício findos nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Banco MUFG Brasil S.A. em 31 de dezembro de 2020, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre e exercício findos nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil - BACEN.

### Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação ao Banco, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

### Principais assuntos de auditoria

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do semestre e exercício correntes. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.

#### *Mensuração do Valor justo de determinados instrumentos financeiros derivativos*

Em 31 de dezembro de 2020, o Banco mantinha posições em instrumentos financeiros derivativos na modalidade “Swaps” que, conforme nota explicativa nº 19, são avaliados ao valor justo sem cotação diretamente disponível em mercado ativo, o que aumenta a subjetividade envolvida e o grau de julgamento para a estimativa do valor justo desses instrumentos financeiros, cuja avaliação é efetuada por metodologia interna de precificação que considera, entre outros fatores, a utilização de taxas de juros e curvas de rendimentos aplicáveis e observáveis em mercado e risco de crédito.

A Deloitte refere-se a uma ou mais entidades da Deloitte Touche Tohmatsu Limited, uma sociedade privada, de responsabilidade limitada, estabelecida no Reino Unido (“DTTL”), sua rede de firmas-membro, e entidades a ela relacionadas. A DTTL e cada uma de suas firmas-membro são entidades legalmente separadas e independentes. A DTTL (também chamada “Deloitte Global”) não presta serviços a clientes. Consulte [www.deloitte.com/about](http://www.deloitte.com/about) para obter uma descrição mais detalhada da DTTL e suas firmas-membro.

A Deloitte oferece serviços de auditoria, consultoria, assessoria financeira, gestão de riscos e consultoria tributária para clientes públicos e privados dos mais diversos setores. A Deloitte atende quatro de cada cinco organizações listadas pela Fortune Global 500®, por meio de uma rede globalmente conectada de firmas-membro em mais de 150 países, trazendo capacidades de classe global, visões e serviços de alta qualidade para abordar os mais complexos desafios de negócios dos clientes. Para saber mais sobre como os cerca de 286.200 profissionais da Deloitte impactam positivamente nossos clientes, conecte-se a nós pelo Facebook, LinkedIn e Twitter.

© 2021. Para mais informações, contate a Deloitte Touche Tohmatsu Limited.

# RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE



Devido à relevância no contexto das demonstrações financeiras, ao uso de julgamento da Administração e à utilização de técnicas de precificação baseadas em modelos internos, consideramos esse assunto significativo para a nossa auditoria.

*Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria?*

Com o objetivo de avaliar a adequação, no contexto das demonstrações financeiras tomadas em conjunto, nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros: (i) entendimento do desenho e implementação dos controles internos relevantes para a mensuração do valor justo de determinados instrumentos financeiros derivativos; (ii) entendimento e análise da metodologia de marcação ao mercado, desenvolvida internamente pelo Banco; (iii) recálculo do valor de mercado para uma amostra de operações, avaliando a razoabilidade dos dados e parâmetros utilizados nos modelos internos de precificação ou dados observáveis de mercado, quando disponíveis; e (iv) avaliação das divulgações efetuadas nas demonstrações financeiras.

Consideramos que os critérios e as premissas adotados pela Administração para a mensuração do valor justo desses instrumentos financeiros são aceitáveis, considerando as práticas utilizadas no mercado, no contexto das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

## **Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor**

A Administração do Banco é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração, e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a esse respeito.

## **Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras**

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo BACEN e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de o Banco continuar operando e divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a Administração pretenda liquidar o Banco ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança do Banco são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

# RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE



## Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos do Banco.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional do Banco. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar a atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar o Banco a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 5 de março de 2021

  
DELOITTE TOUCHE TOHMATSU  
Auditores Independentes  
CRC nº 2 SP 011609/O-8

  
Vanderlei Minoru Yamashita  
Contador  
CRC nº 1 SP 201506/O-5

2021SP003990\_Parecer MUF 311220.docx

## ENDEREÇO E TELEFONES

### **Matriz - São Paulo - SP**

Av. Paulista, 1.274

Caixa Postal 2840

CEP 01310-925

Bairro: Bela Vista

Tel.: (0xx11) 3268-0211

Fax: (0xx11) 3268-0232